



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e nove, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pelo Segundo Secretário Ilídio António Martins Serrador - Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- Luisa Pinheiro Portugal, José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista). -----

----- Manuel Santos Coelho, Armando Rodrigues, Valter Peseiro Jerónimo, Diamantino Marques Ramalho e José Francisco Caroço (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Pedro José Lopes Boiça e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata). ---

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista), Rui Manuel Borlinhas Afeiteira e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de ausência à presente Sessão e respectiva substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresentado pelo Vogal Rui Manuel Borlinhas Afeiteira. -----

----- O membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, não pode estar presente. --

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte

Ordem do Dia:-----

----- **Ponto Um - Critérios de Imputação dos Encargos com Pessoal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo aos Municípios Associados**-----

----- **Ponto Dois - Delegação de Competências na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo - Elevadores: Estabelecimento de Regime de Inspeções, Fiscalização, Fixação de**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

Taxas e Regime Sancionatório-----

----- **Ponto Três - Acordo de Cooperação Externa com a República Democrática de São Tomé e Príncipe** -----

----- **Ponto Quatro - Adesão à Associação dos Municípios Portugueses do Vinho** -----

----- **Ponto Cinco - I Alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Coruche** -----

----- **Ponto Seis - Prestação de Contas Referente ao Exercício de 2008 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão)**-----

----- **Ponto Sete - Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008** -----

----- **Ponto Oito - Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2009 por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior**-----

----- **Ponto Nove - Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Biscainho - Construção de Sala Polivalente no Biscainho** -----

----- **Ponto Dez Constituição da L.T. - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.** -----

----- **Ponto Onze - Actividade e Situação Financeira do Município** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira e António Joaquim Soares.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **SUSPENSÃO DO MANDATO - MARIA DE FÁTIMA FRANCO ELVAS FERREIRA BENTO:-** Foi presente a carta de 20 de Abril de 2009, da Vogal Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, solicitando a suspensão do seu mandato, até ao final do presente mandato, por motivos da vida pessoal e profissional não lhe permitirem continuar a desempenhar as funções que tem vindo a ocupar. -----

----- Nos termos do N.º 1 do Artigo 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações dadas pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, passa a membro substituto, na lista do Partido Social Democrata, António da Piedade Justino Dias. -----

----- Encontrando-se o mesmo presente, a Presidente da Assembleia convidou-o a tomar o cargo de Vogal.-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2009. -----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à Acta: -----

----- O Vogal Pedro Boiça solicitou que na folha quinhentos e vinte e dois e quinhentos e vinte e dois verso, constasse na íntegra o texto que proferiu aquando da apreciação do Ponto Cinco. ---

----- O Vogal Manuel Coelho solicitou que na folha quinhentos e dezassete verso, linhas treze e catorze, onde se lê “O Senhor Presidente da Câmara não o incomoda, incluir nesta campanha que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

o Concelho de Coruche está a fazer, de haver munícipes que vivam nesta situação”, deve-se ler “Senhor Presidente da Câmara não o incomoda, nesta campanha de promoção do Concelho de Coruche que está a fazer, o facto de haver munícipes que vivam nesta situação,” e na linha trinta e um, antes de “Se calhar”, intercalar “Mas isso foi há 22 anos e” e na linha trinta e três, onde se lê “Vereador Valter Barroso”, deve-se ler “Vereador Francisco Oliveira”.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta com as alterações propostas.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor e uma abstenção do Vogal Francisco Gaspar, aprovar a presente Acta.-----

----- **Aquando desta votação não se encontrava presente na sala o Vogal António Dias.** ---

----- **A partir deste momento, a Vogal Isabel Maria Bernardina Ferreira passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e vinte minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número quarenta e um a noventa e três, cujo mapa foi distribuído a todos os Vogais.-----

----- O Vogal Manuel Coelho solicitou informação sobre o processo com o registo número quarenta e seis, que foi enviado pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria. -----

----- A Presidente da Assembleia informou que se trata de uma notificação para apresentação de alegações, no que diz respeito à acção interposta pela Câmara contra a Assembleia, sobre a Comissão de Inquérito do Processo de Empreitada de Construção do Edifício do Observatório do Sobreiro e da Cortiça.-----

----- **Justificação de Falta:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação da falta do Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), à Sessão Extraordinária de 22 de Abril de 2009.-----

----- **A partir deste momento, o Vogal Rui Miguel Friezas Aldeano passou a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Primeiro Secretário apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, uma **Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Num País onde poucos tinham direito a voto, houve sempre quem acreditou que, algum 25 de Abril seria possível e quando amanheceu, rebentou no nosso peito uma ânsia de intervir, de fazer, de construir e de recuperar o tempo perdido. Nas fábricas, nos campos, nos bairros degradados, nas colectividades e nas autarquias cresceu uma vontade colectiva, plena de esperanças. ---

----- A Revolução de Abril abriu novos horizontes ao povo e ao País.-----

----- Ainda há quem tente branquear ou reabilitar o fascismo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Nunca será demais lembrar a natureza criminosa dessa ditadura que sujeitou o povo à pobreza, à miséria e à fome para sustentar a fortuna e opulência de uma minoria. Que condenou o país ao analfabetismo e ao atraso cuja factura, em muitos aspectos, ainda hoje continuamos a pagar.-----

----- Uma ditadura criminosa que reprimiu, censurou, prendeu, torturou e assassinou muitos daqueles que a ela ousaram opor-se. -----

----- Hoje, decorridos que são 35 anos, estamos preocupados com a grave crise que o País atravessa. A esperança que depositamos de que é possível a construção de uma sociedade mais justa e com direitos, ao trabalho, à saúde, à educação, à justiça, à segurança e à habitação, está longe de estar cumprida e tem-se agravado, tendo como exemplo os dois milhões de portugueses que vivem no limiar da pobreza. -----

----- A dramática realidade que hoje vivem os portugueses é precisamente o resultado do abandono desse projecto de sociedade que Abril afirmou. -----

----- A situação de milhares de famílias desesperadas pelo desemprego que lhes bate à porta, de uma juventude que quer trabalhar e não obtém emprego, que quer constituir família e não consegue casa, de idosos com reformas de vergonha e sem apoio social, conferem um quadro negro ao País real em que vivemos, mas longe de nos desanimar, este quadro acalenta a nossa revolta contra os oportunistas e determina a vontade de lutarmos para vencermos as dificuldades do presente. -----

----- É preciso Abril de novo. -----

----- Abril de novo significa adoptar políticas económicas que coloquem a riqueza do País ao serviço do bem-estar colectivo, que valorizem os nossos sectores produtivos, que sejam capazes de pôr fim ao desemprego em que se encontra mais de meio milhão de portugueses e que rompam com a dependência face ao estrangeiro. -----

----- Abril de novo significa definir políticas laborais que valorizem o trabalho e respeitem os direitos dos trabalhadores, pondo fim aos baixos salários e pensões, à precariedade laboral que atinge mais de um milhão de trabalhadores e apontando aos jovens um caminho que não seja o das modernas praças de jorna do trabalho temporário. -----

----- Abril de novo significa encontrar políticas sociais que ponham fim à pobreza que atinge mais de dois milhões de portugueses e acabem com a crescente exclusão social. -----

----- Abril de novo significa colocar o Estado ao serviço do povo, garantindo o acesso universal e gratuito à saúde, à educação e à justiça e reconduzindo a Escola Pública ao seu objectivo central de formação da cultura integral dos indivíduos. -----

----- Por tudo isto, Abril de novo significa fazer profundas rupturas.-----

----- Significa romper com políticas que submetem o País aos ditames das potências europeias e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

mundiais, acentuando a exploração e agravando as desigualdades sociais. -----

----- Significa romper com a subordinação do poder político ao poder económico que transforma o Estado em instrumento de obtenção de lucro dos grupos económicos e dos senhores do dinheiro. -----

----- Significa romper com políticas que passam ao lado do combate à corrupção e à criminalidade económico-financeira mas utilizando o aparelho repressivo do Estado para coagir sindicatos e trabalhadores em greve ou para limitar liberdades fundamentais como as de manifestação e de propaganda política. -----

----- É neste quadro de preocupação e denúncia mas também de muita esperança que saudamos Abril e todos os que continuam a lutar e a acreditar na construção de um Portugal mais justo e fraterno. -----

----- É esta luta incansável que os trabalhadores portugueses irão continuar a travar e para a qual podem contar connosco. -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1º de Maio e a luta dos trabalhadores!” -----

----- O Vogal Luís Alberto apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, uma **Moção**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Insegurança no Concelho de Coruche -----

----- A constante redução de efectivos da Guarda Nacional Republicana num dos Concelhos mais extensos do País, onde existem dois Postos da Guarda, um na sede do Concelho na Vila de Coruche e outro na maior Freguesia do Concelho, o Couço, apenas permite o aumento da criminalidade, não detectada e muitas vezes não denunciada por receios, não contando dessa forma para as estatísticas, hoje tão em voga. -----

----- A população do Concelho de Coruche está, cada vez mais insegura, apesar dos esforços dos poucos agentes. Paira um sentimento de impunidade perante as várias ocorrências, assaltos, atropelamentos e fuga, droga, agressões, destruição de património, etc. -----

----- O Posto de Coruche, para funcionar, tem que se socorrer dos restantes três efectivos do Posto do Couço, ficando este fechado. -----

----- Os meios materiais, continuam aquém das necessidades, não dignificando o trabalho dos guardas, veja-se a viatura em funcionamento no Posto do Couço. -----

----- A população nomeadamente da Freguesia do Couço, já se manifestou, em dois abaixo-assinados, um em 2002 com 765 assinaturas e outro em 2006 com 2026 assinaturas, pelo reforço dos meios de segurança sem que isso viesse a acontecer. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 30 de Abril de 2009, delibera, exigir das autoridades competentes: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Que, com urgência, sejam criadas condições em efectivos e meios materiais para uma efectiva segurança das pessoas e bens, reforçando o Posto de Coruche e reabrindo 24 horas o Posto do Couço. -----

----- Que esta Moção seja enviada às seguintes entidades:-----

----- Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Presidência do Conselho de Ministros; Ministro da Administração Interna; Comando-Geral da GNR; Comando Territorial de Santarém da GNR; Comandante do Destacamento Territorial de Coruche da GNR; Comandantes dos Postos de Coruche e do Couço da GNR; Presidente da Câmara Municipal de Coruche.” -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria sugerir que a Moção também fosse enviada para o Secretário de Estado da Administração Interna, uma vez que tenho uma reunião marcada com ele, no dia 13 de Maio, pelas 11 horas. Penso que era importante, porque estes assuntos são tratados normalmente com os Secretários de Estado. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta questão, temos andado a pronunciar-nos ao longo destes anos e já várias Moções foram apresentadas nesta Assembleia. -----

----- Como o Senhor Presidente da Câmara nos informou que vai ter uma reunião sobre este assunto, espero que esta Moção venha ajudar a pressionar quem de direito. -----

----- Acho que este assunto deve continuar na nossa agenda, fazendo sentir a nossa preocupação relativamente à insegurança que, infelizmente, não é só um problema do nosso Concelho, mas também a nível do País, como temos vindo a assistir através da Comunicação Social. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “Insegurança no Concelho de Coruche”.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- O Vogal Filipe Justino apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, uma **Saudação ao 25 de Abril**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Soa o som dos passos daqueles que foram amordaçados e calados durante décadas ... soa o som ainda em burburinho daqueles que tiveram a audácia e a coragem de dizerem basta! ----

----- Soa o som das famílias que timidamente se aproximam sem saberem ainda o que se passa ... -----

----- Ouvem-se na solene timidez que caracteriza o povo português.-----

----- Ouvem-se cada vez mais ... saem ... batem as portas ... -----

----- E os cravos desabrocham ao sabor do mais doce sentimento que um povo pode sentir

- Liberdade! -----

----- 35 anos passados!-----

----- A jovem democracia portuguesa começa a amadurecer ... a jovem democracia portuguesa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

povoada por novas gerações que não sentiram outra brisa a não ser a da liberdade, do pluralismo, da defesa possível das convicções. E a história, é tudo o que resta de quem saboreou esse sabor pela primeira vez em décadas. É essa história que nos cabe, gerações futuras conservar. Não como que um lamento, mas em sinal de orgulho e respeito por todos aqueles que fizeram com que Abril acontecesse. -----

----- E em 35 anos muita coisa mudou. -----

----- Portugal abriu-se ao mundo! E passo a passo, como que uma criança que tem de voltar a aprender a andar adaptou-se a esse mundo em mudança. -----

----- Sim! Somos europeístas! Sim! Defendemos a Solidariedade e a Igualdade entre os povos! Sim! Acreditamos num Portugal que ainda se está a construir nos alicerces de Abril. -----

----- E depois de Abril? -----

----- Depois de todos estes anos em que se constrói pedra a pedra os princípios de todos aqueles que lutaram, que se sacrificaram ... e de tantos outros que não correm na tinta dos manuais escolares, nem das enciclopédias peritas na matéria. -----

----- Hoje, meus senhores, hoje, são esses que eu, e o Grupo Municipal do PS quer aqui contemplar, neste órgão que é o palco da democracia, e prova de que Abril funcionou. -----

----- Como disse o filósofo Jacob Riis: «quando nada parece dar certo, vou ver o cortador de pedras a martelar numa rocha talvez cem vezes, sem que uma única rachadura apareça. Mas na centésima primeira martelada a pedra abre-se em duas e eu sei que não foi aquela que conseguiu isso, mas todas as que vieram antes» -----

----- Meus senhores, é isto que simboliza Abril, as centenas de marteladas dadas no fascismo por centenas de anónimos, que a começar nas suas casas, no seu pequeno meio lutaram clandestinamente, sacrificaram alguns a sua própria família por um valor mais alto. O valor que todos nós hoje usufruímos sem nos darmos conta: Liberdade!!!! -----

----- E tantos foram os coruchenses que o fizeram, é para todos eles, os que ainda estão entre nós, e alguns com privilégio da minha parte sentados na minha bancada, e nesta Assembleia Municipal que vai a minha homenagem. E para todos aqueles que já não estão entre nós, mas que deram uma vida por agora, 35 anos de democracia, de Abril por Portugal! -----

----- Abril pelos Coruchenses!!! -----

----- Abril pelo futuro que está nas mãos de cada um de nós. -----

----- No combate ao pessimismo, na abertura das oportunidades que a democracia, ainda que imperfeita nos propicia! -----

----- Ninguém disse que era fácil ... também não foi fácil fazer Abril, não foi fácil dar as 100 marteladas para a centésima primeira fazer a revolução. -----

----- Viva o 25 de Abril! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Obrigado!!!” -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Senhora Presidente e Senhores Vogais, o assunto que aqui trago prende-se ainda com o que se passou na última sessão extraordinária, do passado dia 22 de Abril, dado que posteriormente foi publicado na página da Câmara na Internet e também distribuído um comunicado assinado pelo Senhor Presidente, cujo título é o seguinte: “Preparando o futuro de Coruche - CDU foge ao debate e despreza democracia”. -----

----- Sobre este comunicado, queria fazer algumas considerações e reafirmar que a posição que o Grupo Municipal da CDU entendeu tomar com toda a clareza e com toda a convicção, procurou defender, preservar e impedir que se instrumentalize esta Assembleia Municipal, defendendo inclusivamente a sua dignidade, enquanto órgão deliberativo do Município, que tem como principal competência e atribuição a fiscalização da Câmara, do executivo municipal, e não o contrário. -----

----- Gostaria de referir e é do domínio público que ao longo dos três anos deste mandato as diferentes vicissitudes, os problemas, as divergências e as discussões que aqui têm ocorrido e também o comportamento desrespeitador do Senhor Presidente da Câmara pelos Vogais desta Assembleia e pela própria Presidente deste órgão, basta ler as Actas. -----

----- O que aconteceu na passada Quarta-Feira, dia 22 de Abril, prendeu-se com o objectivo de não permitir que este órgão autárquico, o principal órgão autárquico do Município seja instrumentalizado, seja transformado num palco para fazer política e propaganda partidária. Com o nosso acordo, com a nossa convivência, isso nunca acontecerá! -----

----- Para esclarecer a nossa posição, gostaria de dizer que, de boa fé, a Mesa, presumo, a sua Presidente, agendou este segundo ponto da Ordem do Dia “Plano de Desenvolvimento Estratégico - Coruche 2020”, por solicitação do Senhor Presidente da Câmara, para uma Sessão da Assembleia que estava articulada com os Municípios que integram a empresa “Águas do Ribatejo”, que nesse dia discutiriam e aprovariam o Regulamento, cuja convocatória foi enviada com dez dias de antecedência, conforme estabelece a Lei e o Regimento. -----

----- Entretanto, aguardou-se que houvesse alguma documentação de suporte para podermos discutir o referido ponto, mas, tal não aconteceu. -----

----- Ora bem, o que é que se pretendia? Pretendia-se tão somente que, os Vogais da Assembleia, fossem meros espectadores de um suposto plano que ainda está em elaboração, e que tem que ver, presume-se, com as questões de desenvolvimento estratégico do Concelho. -----

----- Esta Assembleia tem regras, tem normas e tem um Regimento que estabelece como é que deve funcionar. -----

----- Gostaria de recordar que já houve duas sessões públicas para apresentação do dito “Plano de Desenvolvimento Estratégico - Coruche 2020”, eu estive presente numa delas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Mas já agora gostaria de dizer o seguinte, para não haver equívocos, o que li acerca deste plano estratégico é muita demagogia, pois o verdadeiro plano que determina, estabelece e orienta o desenvolvimento estratégico do Concelho de Coruche, é o Plano Director Municipal, e da parte da Câmara Municipal não temos visto nenhum interesse, nenhuma intenção de colocar a Assembleia Municipal a par de como vai sendo feita a sua revisão. -----

----- Estranhámos esta repentina simpatia para com a Assembleia Municipal, ao pretender aqui apresentar este plano estratégico, quando ainda na Câmara não foi apresentado aos Vereadores. --

----- Por outro lado, é do conhecimento público a desconsideração que tem havido por parte do Presidente da Câmara, por esta Assembleia, e dou dois exemplos: -----

----- Então não foi o Senhor Presidente da Câmara e o PS que não quis reconhecer à Assembleia Municipal competências para aprovar Regulamentos, como foi o caso do Regulamento “Normas do Prémio Foral”? Trouxemos aqui um parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, dando razão à nossa posição, mas o Senhor Presidente e o PS não quiseram reconhecer esse parecer; -----

----- Então o Senhor Presidente da Câmara e o PS não interpuseram uma acção no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria contra a Assembleia? Estamos todos recordados, aliás, foi contratado um gabinete de advogados para tratar desse processo. E porquê? Porque a Assembleia querendo cumprir e exercer as suas competências, decidiu livremente e por maioria, constituir uma Comissão de Inquérito para apurar as alegadas irregularidades no processo de adjudicação da empreitada de construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- Há aqui qualquer coisa que não joga bem. -----

----- Era bom que ficasse claro o seguinte: No comunicado assinado pelo Senhor Presidente da Câmara, diz-se que a Câmara Municipal deliberou, há cerca de um ano, avançar para este estudo e não é verdade, foi o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores do PS que assim decidiram, não houve nenhuma deliberação da Câmara Municipal que decidisse avançar para a contratação desta equipa projectista. -----

----- Aliás, convém também dizer que este estudo que está a ser feito pela firma do Professor Augusto Mateus e Associados, custa à Câmara Municipal, cerca de noventa mil euros. -----

----- Convém também dizer que neste comunicado é afirmado e cito: “elaborado um plano preliminar, decidiu a Câmara Municipal submetê-lo à apreciação da Assembleia”. Ora, acontece que não é verdade, a decisão é do Senhor Presidente, porque a Câmara Municipal, enquanto órgão colegial, nada deliberou sobre esta matéria. -----

----- Portanto, que fique claro, é que os Senhores, enquanto maioria, têm todo o direito de contratar e de promoverem os estudos que entenderem e, nós, temos o direito de nos opor e de ter outras opções. Não têm é o direito, nem nós, Grupo Municipal da CDU, permitiremos que esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

Assembleia Municipal, quando convém ao Presidente da Câmara e ao PS, se transforme num palco para propaganda e demagogia. -----

----- Muito se especulou sobre o abandono do Grupo Municipal da CDU, e quero afirmar com toda a clareza que, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal e a lei que regulamenta o funcionamento dos órgãos autárquicos, em qualquer momento, a Mesa da Assembleia Municipal pode ser destituída. Lanço o desafio ao PS para que assuma essa posição. Avance e proponha a destituição da Mesa.-----

----- Fica claro uma outra coisa, podemos estabelecer comparações, esta Mesa da CDU tem sabido assumir as suas responsabilidades com eficácia e a Assembleia tem funcionado, ao contrário daquilo que acontecia com o PS, em que chegamos a ter Actas com seis meses de atraso e que nesse tempo a Assembleia limitava-se a ser uma caixa de ressonância da maioria na Câmara.-----

----- O Grupo Municipal do PS, na passada Quarta-Feira, disse “cobras e lagartos” sobre a Mesa, mas, hoje, vêm para a Assembleia e não têm a coragem de propor a sua destituição. Desafio-vos a fazê-lo. -----

----- A Vogal Mara Coelho apresentou uma **Declaração**, que a seguir se transcreve:-----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, no decorrer da passada sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 22 de Abril, e sobretudo, atendendo à lamentável e reprovável atitude que a Mesa desta Assembleia teve, pretende fazer as seguintes considerações:-----

----- Infelizmente, para os munícipes deste Concelho a má “praxis” na orientação dos trabalhos pela Mesa neste órgão presidido pela CDU com o apoio do PSD já não é de agora. -----

----- O que se tem verificado no decorrer deste mandato da Assembleia Municipal é bem revelador daquilo que o maior partido da oposição nesta Assembleia, tem para oferecer aos cidadãos do nosso Concelho, ou seja, um verdadeiro vazio político, sem alternativas e sem ideias fundamentadas. No fundo, o que temos aferido é que o dogma da CDU, ora umas vezes crente no seu longínquo passado, ora outras vezes completamente perdido e de braços cruzados, se tem revelado impotente e com uma atitude em que em nada contribui para o progresso e desenvolvimento do Concelho de Coruche. -----

----- É este alheamento e esta política do bota-abaixo que se tornou patente na referida sessão da Assembleia Extraordinária.-----

----- Nós, Partido Socialista, ainda poderíamos eventualmente entender que os Vogais da CDU abandonassem a sala, tal não seria de estranhar uma vez que o Plano Estratégico Coruche 2020, sendo um plano que constitui um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento estratégico do Concelho, como linha orientadora de futuras políticas económicas e sociais a aplicar neste Concelho, crucial nesta perspectiva para o futuro de todos nós, passe ao lado dos Vogais da CDU. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Contudo, o que não podemos admitir, e que categoricamente reprovamos é a atitude da Senhora Presidente desta Assembleia, e devemos frisar, presidente de uma mesa eleita com os votos e o apoio do PSD. Foi essa estranha coligação de forças que potenciou e permitiu esta situação. -----

----- Deste modo, devemos lembrar que o Regimento da Assembleia Municipal no que diz respeito às competências do Presidente da Assembleia Municipal é bastante claro nesta matéria, ora veja-se a epígrafe do Artigo 6.º do Regimento “competências do presidente da assembleia municipal”. De acordo com a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo, cabe ao presidente da mesa “convocar as sessões ordinárias e extraordinárias”. -----

----- Ora, parece-nos claro que a partir do momento em que na referida ordem de trabalhos se contavam dois pontos que passo a citar: -----

----- “Regulamento de Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais - AR - Águas do Ribatejo” -----

----- “Apreciação do Plano de Desenvolvimento Estratégico - Coruche 2020” -----

----- Estes dois pontos estavam na convocatória recebida por todos nós, diga-se ainda que, do ponto de vista formal estava em conformidade e assinada pela Senhora Presidente.-----

----- Deste modo, frisamos que:-----

----- - a convocação da Assembleia Municipal e a definição da sua ordem de trabalhos é uma competência exclusiva da Senhora Presidente e como tal, deve no período da sessão ser rigorosamente cumprida pela mesa.-----

----- - tal não se verificou. -----

----- Foi esta incoerência entre aquilo que está escrito e aquilo que aconteceu que norteou os trabalhos da mesa. -----

----- Incoerência, que se verificou desde o início dos trabalhos. Começando por estarmos numa sessão extraordinária e ter sido permitida a leitura de um comunicado por parte do Grupo Municipal da CDU, quando, todos sabemos, ou devíamos saber que, numa sessão extraordinária não existe Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Esta atitude é inconcebível e denunciadora de total desrespeito pelo Regimento e em última instância por este órgão.-----

----- Mas continuemos a análise. -----

----- Não podemos deixar de analisar, no que diz respeito ao ponto 1 da ordem de trabalhos, se verificou mais uma vez a inércia da CDU. Efectivamente, leva-nos a concluir que todos os instrumentos sinónimo de desenvolvimento, mudança e aperfeiçoamento são “non gratos” para este grupo. Sendo a água um bem crucial e cada vez mais escasso o aperfeiçoamento da sua distribuição e abastecimento está na ordem do dia dos países desenvolvidos de todo o mundo. Não pode-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009**

mos ficar alheados desta matéria, e como eleitos locais temos o poder - dever de garantir a sua distribuição no futuro.-----

----- Mas então, serão as “Águas do Ribatejo” um mal assim tão grande em que apenas a CDU de Coruche vê o que mais ninguém consegue ver? -----

----- Inclusive aquilo que nem os seus pares conseguem ver. Uma vez que tanto em Benavente como na Chamusca foi aprovado por Unanimidade.-----

----- A verdade é que esta bolha invisível nada mais é do que o arcaísmo em que caiu o «modus operandi» do Grupo Municipal da CDU. -----

----- Mas continuemos.-----

----- O ponto máximo deste espectáculo que nos foi proporcionado, atingiria a sua plenitude quando a Mesa e os Vogais da CDU abandonaram a reunião, não participando na apresentação feita pelo Professor Augusto Mateus. Ignorando a importância deste documento para o futuro do Concelho.-----

----- Inconcebível, meus senhores!-----

----- Inconcebível! -----

----- É esta a palavra!-----

----- Acontece que, aqueles que são peritos em pedir democracidade, são os primeiros a desligarem-se da sua responsabilidade de autarcas, quando essa possibilidade lhes é dada. -----

----- Recusam-se a ouvir e participar, abandonando a sala!-----

----- Afinal é este o respeito que têm por Abril. As atitudes são a demonstração exterior dos compromissos que cada um de nós tem. E a atitude demonstrada pela CDU revelou bem o que tem para oferecer a Coruche. Irresponsabilidade, Desprendimento e Apatia por aquilo que é o Futuro. -----

----- Terminamos lamentando que a mesa tenha corroborado nesse espírito e esperamos que até ao final deste mandato, tal situação não se volte a repetir.-----

----- No fundo, essa atitude revelada pela CDU vai ser julgada por quem é de direito, ou seja, pelos Coruchenses. -----

----- O Grupo Municipal do PS, pretende que esta declaração fique escrita em acta, em sinal de reprovação demonstrada pela atitude da Mesa na sessão extraordinária de 22 de Abril, e que tal declaração seja distribuída à Mesa, restantes Grupos Municipais e Comunicação Social Regional.” -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Já o afirmei na sessão passada, mas como os Vogais estavam excitados, provavelmente, não ouviram aquilo que eu disse, portanto, volto a repetir que, enquanto militante do PCP, há trinta e cinco anos, ainda a Vogal Mara Coelho estava para nascer, e não sabia o que era a democracia nem sabia o que era o fascismo, já eu o sabia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Enquanto elemento do Grupo Municipal da CDU, tinha obviamente de ser coerente com as minhas convicções políticas e assim o fiz e tinha que tomar a mesma atitude que o Grupo Municipal da CDU tomou, porque concordei com isso. -----

----- Assumi, na sessão passada, o erro de ter agendado o segundo ponto. -----

----- Inclusive deveria ter contactado os Grupos Municipais aqui presentes nesta Assembleia e não o fiz. -----

----- Hoje, volto novamente a assumir esse erro aqui publicamente e acho que não tem de ser uma vergonha. Penso que é um acto de coragem assumirmos aquilo que fazemos de bem, assim como os erros que cometemos. -----

----- Fui coerente com a atitude que tomei, fui honesta com a atitude que tomei e voltarei a fazê-lo se as condições a isso me obrigarem. -----

----- Tudo isto tem a ver com a dignidade entre todos nós, como adultos, como pessoas inteligentes, que creio que somos e que estamos a representar o Concelho de Coruche. -----

----- Não admito, dito por si, Vogal Mara Coelho, ou seja por quem for, que não respeitamos a liberdade nem a democracia. Ainda estava por nascer quando nós já defendíamos a liberdade e a democracia. -----

----- Continuarei a fazê-lo convictamente. Desde que assumi as minhas convicções como militante do PCP, não mudei e não vou mudar, o que não posso dizer de outras pessoas aqui presentes nesta sala. -----

----- O Vogal Pedro Boiça apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, uma **Moção**, que a seguir se transcreve: -----

----- “25 de Abril -----

----- A Luta por Abril tem obrigatoriamente de ser uma luta permanente, a luta pela liberdade tem de ser uma constante. Não devemos nunca esmorecer a luta pelos nossos legítimos direitos, não podemos nunca deixar que a nossa voz se deixe de ouvir. São estas as frases que habitualmente ouvimos em cada comemoração, cada vez mais afirmativas, cada vez mais presentes. -----

----- A luta pela liberdade tem de ser sempre, tem de ser todos os dias. Não pode ser só às vezes, só quando convém. Não pode ser só em certos locais, só em certos Países. -----

----- Mas essa luta não pode ser só nas palavras, tem de ser nos actos, nas posturas, nas atitudes. Não se defende a liberdade ficando em casa sentado, de igual forma não se pode apregoar a liberdade e abandonar o assento da Democracia, que no nosso caso é esta Assembleia. Quem lutou por um País democrata. Quem deu a vida por um País mais justo, não pode reconhecer a intolerância à diferença. Temos obviamente divergências, não faria sentido se assim não fosse, mas temos também a obrigação de carácter, ética e moral de respeitar diferenças de posição. Aceitá-las. Ninguém se pode assumir como arauto da verdade. A tolerância e a compreensão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

andam sempre de mãos dadas com a liberdade. Temos a absoluta convicção que cada Município que depositou em nós a confiança de os representar, através do voto, não se revê, rejeita e repudia atitudes que só denigrem este órgão representativo. -----

----- Quando se comemora Abril, temos a tristeza de apresentar uma Moção que recusa atitudes, posturas e posições que desprezam a discussão de ideias e ideais. A discussão de medidas e projectos. A discussão de avaliações e condições. O combate, quando necessário, é nesta Assembleia que se faz. Não em cada rua. Não em cada esquina. Não em cada café. Esse espaço de combate democrático legítimo, tem um tempo, o período eleitoral. Temos a obrigatoriedade, foi para isso que fomos eleitos, de ter mais respeito pelo Município e pelos Municípios. Coruche merece.”

----- Não havendo da parte dos Vogais interesse em usar da palavra, a Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “25 de Abril”. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (treze dos Vogais do PS, cinco da CDU (Vogais Valter Peseiro, Diamantino Ramalho, José Caroço, Joaquim Paulino e Francisco Godinho), três dos Vogais do PSD, cinco abstenções da CDU (Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e Vogais Rui Aldeano e Luís Alberto) e dois votos contra da CDU (Vogais Manuel Coelho e Armando Rodrigues), aprovar a presente Moção. -----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: Vou ver se o 25 de Abril nos põe mais bem dispostos. -----

----- Abril lembra-me o Tarrafal. E o Tarrafal está hoje a ser revivido por antigos combatentes contra o fascismo e irmanados com os movimentos de libertação. Por sinal, o único e mais velho tarrafalista, é um militante socialista, Edmundo Pedro, que juntamente com outros antifascistas, lutou contra o fascismo, que todos nós aqui repudiamos. -----

----- Queria relembrar à Senhora Presidente da Mesa, que amar e nascer é quando o homem quiser. -----

----- Abril não tem dono nem tem data, quando os nossos corações são carnavais e solidários. -----

----- Abril permite que hoje sejamos Governo e que amanhã sejamos oposição. -----

----- Abril permite que uma Moção possa ser votada por unanimidade ou que um único elemento da CDU possa votar contra. -----

----- Abril permite que uma Moção a favor da segurança possa com serenidade, preocupação e com respeito pelas instituições ser votada por todos. -----

----- Abril permite que o 25 de Abril, na Fajarda, possa desenvolver-se e dar a conhecer os seus projectos à Freguesia e também permite que o Presidente da Junta de Freguesia da Erra ou o Presidente da Câmara Municipal possam fazer inaugurações a bem do povo, a bem do desporto e a bem da cidadania. -----

----- Abril permite que haja mais educação. -----

----- Abril permite que haja o reforço de verbas públicas para a formação profissional. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Abril permite que hoje, à excepção de uma abstenção e um voto contra de um membro do PS, José Seguro, que possam no Parlamento votar todos em conjunto a proposta do Governo a propósito da legislação que vai reger os montantes da Lei Eleitoral para todos os partidos da democracia.-----

----- Abril permite que possamos saber quanto é que o Município paga a qualquer entidade que tenha capacidade técnica para nos fornecer elementos para pudermos decidir o futuro do desenvolvimento do Concelho. (O Vogal Armando Rodrigues diz que é indicativo, pensamos que não. O Vogal Armando Rodrigues pensa que ainda estamos em 1928, no início dos planos quinquenais de Staline, mas como sabemos apenas foram interrompidos quando tiveram um golpe de estado e também sabemos qual foi o afundamento dos planos imperativos).-----

----- Toda a economia de mercado, é uma economia da sociedade que se preocupa também com a propriedade privada, com a propriedade administrativa, com a propriedade estatal e com a propriedade cooperativa. -----

----- O 25 de Abril já é mais que o dobro da primeira República, são trinta e cinco anos, e tanta capacidade tem de manifestar o seu contributo uma jovem, como a Mara, como um líder.-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Tenho de fazer algumas considerações em relação àquilo que foi dito, se calhar vou ser um pouco desagradável, mas as coisas têm de ser ditas. -----

----- Creio que a situação que se tem vivido nesta instituição, Assembleia Municipal, tem a ver com a confrontação criada na noite em que o PS ganhou as primeiras eleições, passando até por uma tentativa de assalto a esta Câmara Municipal por parte de militantes do PS.-----

----- O Vogal António Gomes salientou: Tenha cuidado com os termos que usa, já tem idade para isso.-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu ainda: Passado pouco tempo após as eleições, o Senhor Presidente da Câmara, entendeu, por sua iniciativa, fazer um inquérito aos Serviços, procurando assim denegrir o trabalho da CDU e afrontar as dezenas ou centenas de pessoas que, ao longo dos anos, se empenharam em servir as populações, enquanto a CDU foi poder.-----

----- Procurou calar alguns que pudessem fazer-lhe oposição durante este período conturbado com processos em Tribunal. -----

----- Procurou desvalorizar tudo aquilo que a CDU fez enquanto foi poder. Se calhar cometemos alguns erros, mas fizemos muita coisa bem feita e os Senhores o que fizeram nestes oito anos não foi tudo bem feito, também têm lacunas.-----

----- Neste mandato em concreto, desde a primeira hora, houve um afrontamento à Mesa e à sua Presidente. Os Senhores procuraram por todos os meios denegrir o trabalho que esta Mesa tem feito na Assembleia Municipal. Em nosso entender, a Mesa tem sabido corresponder, tem conseguido dirigir os trabalhos, ultrapassando as dificuldades criadas por todos os Grupos Muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

cipais, incluindo o nosso, e também não tem havido atraso nas Actas, não tem havido sessões até às 3.30 horas da manhã, como acontecia no tempo em que a Mesa era do PS. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara não pode é usar esta Assembleia consoante as suas conveniências. O Senhor Presidente da Câmara deixou-se embrulhar na questão da “estátua”. Prometeu ao homem do jornal que punha ali a “estátua” e depois quando teve de decidir, chutou a decisão para esta Assembleia. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: O Senhor é mentiroso. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Eu ouvi aqui da sua boca. Não foi capaz de se desenrascar sozinho e depois remeteu o assunto para a Assembleia. -----

----- O Presidente da Câmara reafirmou: O Senhor é mentiroso. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Também não trouxe, como já foi referido, o Regulamento do “Prémio Foral”. Pôs em causa esta Assembleia e as suas competências, ao não reconhecer o trabalho e o direito à existência de uma Comissão nomeada por esta Assembleia, que o PS não quis integrar. Também proibiu os membros da Assembleia de utilizar as instalações do Município para poderem fazer o seu trabalho. Depois recusaram-se a discutir o respectivo relatório, abandonando esta sala. O Senhor, com o seu gesto de abandonar esta sala, incentivou todo o Grupo do PS a fazer o mesmo. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Não nos deixaram falar. -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: Estávamos aqui a fazer o quê? -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Posso continuar? -----

----- Penso que, se há aqui alguém que tem estado mal nesta situação e não tem dignificado nem o Concelho, nem a instituição, Câmara Municipal, é o Senhor Presidente. Isso é público e notório, às vezes tenta simular ou fazer parecer aquilo que não é, mas estas coisas têm de ser ditas. O Senhor tem conhecimento que a sua vida familiar anda nas ruas deste Concelho. Os processos em Tribunal, uns pelo seu mau feitio, outros por inerência do cargo, são mais que muitos. -

----- Os Vogais do Grupo Municipal do PS manifestaram a sua discordância quanto às afirmações proferidas pelo Vogal Manuel Coelho. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Queria fazer um ponto de ordem à Mesa: Senhora Presidente, isto é uma provocação. Não é o local para falar da vida pessoal dos outros. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: A Senhora Presidente não pode permitir que o Vogal continue a sua intervenção ou então saímos nós. -----

----- Um ponto de ordem à Mesa: Solicitamos que isto seja apagado da Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Têm toda a razão. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Se temos toda a razão, mande-o calar. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: O Vogal não pode atacar ninguém sobre o ponto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

vista pessoal, mas pode manifestar-se sobre o ponto de vista político. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou: A Senhora acabou de dizer que tinha trinta e cinco anos de PCP. Sabe o que é política? Mande-o calar. É só para provocar e criar destabilização. Deve falar sobre isso é lá na rua, não é na Assembleia. Não pode ser! -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Queria fazer um ponto de ordem à Mesa: Esta declaração do Vogal Manuel Coelho é acintosa, é provocatória e desrespeitadora para com a Assembleia Municipal e para com o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Ele não desrespeitou só o Senhor Presidente da Câmara, com a insinuação que fez, também desrespeitou esta Assembleia. -----

----- Este órgão é um órgão de debate político e nós discutimos aqui questões políticas, as questões pessoais não são para aqui trazidas. Que eu me lembre, e faz oito anos que aqui estou, nunca ouvi aqui falar de questões pessoais ou de servirem-se de questões pessoais para insinuar questões políticas. -----

----- Esta intervenção do Vogal Manuel Coelho deve ser apagada da Acta, pura e simplesmente não deve constar da Acta. -----

----- A campanha eleitoral que ele já começou aqui a fazer é de facto de uma forma vergonhosa. Se esta vai ser a campanha da CDU nas próximas autárquicas, meus amigos, isto é que é guerra e é uma coisa completamente fora de moda, que já não se usa e de falta de respeito pelos seus intervenientes. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Devo-lhe dar toda a razão. Não devem ser trazidas para esta sala as questões pessoais nem familiares. -----

----- Estamos aqui a discutir em termos muito mais abrangentes e mais amplos questões relativas à população deste Concelho e é isso que deve ser tido em conta e deve ser respeitado. -----

----- Não nos devemos agredir sobre o ponto de vista pessoal nem familiar, é uma situação que tem de ser preservada. -----

----- O Vogal António Dias referiu: Queria fazer um ponto de ordem à Mesa: Discordo com o que disse o Vogal José Coelho, penso que esta situação não deve ser apagada da Acta. -----

----- Já noutra Assembleia, o Vogal Manuel Coelho, nos mandou a todos para um “sítio” e rasgou os papéis e não consta tal situação em Acta. É certo que aprovamos a Acta sem lá estar isso escrito. -----

----- Se a CDU está a ver que o PS não apresentou nenhuma Moção de Censura à Mesa e que o PSD também não a vai apresentar, faça a Senhora Presidente uma coisa, demita-se! -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Isso eu não vou fazer, não tenho razão para o fazer. -----

----- O Vogal António Dias referiu: Então se não vai fazê-lo, gostaria de lhe dizer que me parece que estamos aqui a ser provocados por um membro desta Assembleia, pelo menos do lado do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

PSD e do PS.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Tenho aqui tido discussões, tenho feito interpelações, tenho tido diálogos acalorados com o Senhor Presidente da Câmara e com os Senhores Vogais, mas penso que o Vogal Manuel Coelho se excedeu, não acompanho as questões que ele aqui colocou, porque nós temos de fazer o debate no plano estritamente político. Por muitas divergências que haja entre nós, as questões de natureza pessoal ou outras que não estritamente políticas, não devem ser trazidas para a Assembleia. Considero, que as expressões que o Vogal Manuel Coelho usou são de facto lamentáveis e, portanto, devemos dar por sanado este incidente, isto não pode mais acontecer. -----

----- Subcrevo e acompanho aquilo que o Vogal José Coelho e a Senhora Presidente da Assembleia disseram.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Dado que o “Período de Antes da Ordem do Dia” não deve exceder mais de uma hora, e como ainda tenho sete pessoas inscritas, não posso aceitar mais inscrições. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Em relação ao “Plano de Desenvolvimento Estratégico”, como Vogal desta Assembleia Municipal, senti-me feliz e fiquei bastante satisfeita com a apresentação do mesmo. Sinceramente, não vi qualquer conduta relacionada com campanha eleitoral de partidos políticos ou algo semelhante.-----

----- Como coruchense senti-me bastante segura que o Presidente da Câmara se apoia em pareceres técnicos e com base em conhecimentos técnicos para tomar decisões e fazer política. É isso mesmo, é definir destinos com bases sólidas, porque o vento nunca é favorável para aqueles que não sabem para onde querem ir, mas o PS sabe para onde quer ir. -----

----- Fiquei bastante satisfeita, foi das Assembleias em que estive presente que mais me realizou, não só a nível político, como a nível pessoal. Senti que havia uma preocupação técnica, embora possa admitir que o seu custo seja um valor elevado, não interessa, é um trabalho bastante profissional e que define muita coisa, por isso não podemos pôr em questão o valor que o executivo pagou para obter este estudo.-----

----- Fazer política será mesmo isto, assente em bases sólidas e quantos mais pareceres e informações o Presidente da Câmara tiver, melhor serão as decisões que irá tomar. -----

----- Se os antigos executivos da CDU tivessem tido a sabedoria ou a coragem, não sei se será a sabedoria ou a coragem, para pedirem pareceres técnicos, se calhar, hoje, Coruche seria um Concelho bastante mais desenvolvido; Se calhar não teriam surgido as falências que surgiram; Se calhar muitos dos jovens que tiveram de sair deste Concelho para irem trabalhar para outro lado, estariam aqui, como é o meu caso; Se calhar, também, este executivo não teria tanto trabalho como tem tido, poderia ter trabalho mas num patamar superior.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Lamento que existam tantas resistências à evolução. -----

----- Quando se fala em liberdade e quando um partido defende que acabou com uma ditadura, pessoalmente, não consigo entender, ou já conheciam o estudo ou como é que têm a coragem de virar as costas a um estudo, cuja apresentação é feita por uma entidade independente. Não consigo entender, como é que alguém vai discutir um documento que ainda não viu ou não assistiu à sua apresentação. -----

----- Muito sinceramente dá-me a sensação que não interessa aqui fazer política, o que interessa à CDU é fazer politiquices. O que mais me chocou não foi a atitude dos políticos de mais idade, os quais eu respeito, é normal que exista resistência à mudança, o que me chocou foi a atitude de alguns jovens que eu sei que têm conhecimento e formação para não terem tido este tipo de comportamento. -----

----- Se por acaso toda a gente tivesse assistido ao “Plano de Desenvolvimento Estratégico”, possivelmente, eu, a Mara e outras pessoas que estão aqui na sala, poderíamos participar porque são situações que já aconteceram após o nosso nascimento, são situações de futuro. -----

----- Penso que, como as pessoas estão muito agarradas ao passado, acabamos por levar pela cara, desculpem o termo, aquilo que a Mara levou há bocadinho, que ainda não tinha nascido, tal como eu e também outras pessoas que estão aqui nesta sala. -----

----- Se mudarmos o mundo das coisas, não vamos estar agarrados ao passado, vamos olhar para o futuro e aí já podemos participar todos no diálogo. -----

----- Lamento os ataques pessoais que aqui foram feitos, significa que realmente as pessoas estão desesperadas e quando estamos desesperados não olhamos aos meios para atingir os fins, mas qualquer pessoa inteligente percebe isso, daí que, contra factos não há argumentos. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Senhora Presidente, já pedi a palavra diversas vezes. ---

----- A Presidente da Assembleia salientou: Há ainda pessoas inscritas. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Presidente da Câmara foi citado diversas vezes, há esclarecimentos para prestar desde o início da sessão e ainda não me deu a palavra. É a terceira vez que lhe peço a palavra. Esse critério não tem de ser o critério. -----

----- A oportunidade já passou sobre alguns assuntos. -----

----- Lamento que seja assim. -----

----- O que é que diz o Regimento? O Presidente da Câmara é o último a falar? -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Ser-lhe-á dada a palavra. Há pessoas inscritas antes de si e eu devo respeitar essa ordem. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, uma **Declaração**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Esta Assembleia, não pode ficar indiferente aos acontecimentos da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

de 22 de Abril, pois são o resultado de atitudes pouco democráticas e pouco respeitantes dos ideais de Abril, que muitas vezes ouvimos invocar pela esquerda. -----

----- Consideramos ser falta de respeito para com todos os Vogais da Assembleia, bem como desprestigiante para a própria Assembleia Municipal e para o Município, a atitude da Mesa, de abandonar a condução dos trabalhos, não cumprindo a Convocatória que elaborou. -----

----- Como criticámos num passado recente, o abandono da Assembleia Municipal, por parte dos eleitos do Partido Socialista, que desrespeitaram a Assembleia, ao terem uma atitude muito pouco democrática e de quero, posso e mando, criticamos agora a atitude idêntica, que o Grupo Municipal da CDU adoptou. -----

----- Como agravante, tivemos na Assembleia Municipal de 22 de Abril, o abandono da mesma, por parte da Mesa e em particular da sua Presidente, que deveria ser o garante da estabilidade no Órgão Deliberativo do Município e de quem esperávamos, conseguisse estar acima das estratégias partidárias, mesmo quando pressionada pela força política pela qual foi eleita. -----

----- Em democracia, devem respeitar-se as opiniões de todos, mesmo que diferentes das que defendemos, acreditamos ser essa a herança de Abril, e continuaremos a defender esta posição, criticando e censurando, tanto a CDU como o PS, que em Assembleias Municipais diferentes, já tiveram atitudes idênticas, e com as quais apenas pretendem e conseguiram desrespeitar esta Assembleia e os seus Eleitos. Afinal estes dois Grupos Municipais são mais iguais do que tentam fazer crer!!! E até respeitam o pluralismo da mesma forma!!!” -----

----- Além da declaração que apresentei, e para não voltar a pedir a palavra, gostaria ainda de dizer que a democracia obriga-nos a ouvir algumas coisas que são difíceis de entender. -----

----- Há pouco, foi aqui referido que a Mesa da Assembleia Municipal foi eleita por uma coligação ou qualquer coisa do género. Pelos vistos, a Vogal que o disse não sabe como é que são eleitas as Mesas, nem sabe como é que são eleitos os órgãos que envolvem pessoas, é por voto secreto. Provavelmente, a Vogal do PS, também não deve saber o resultando da eleição: A Mesa actual teve quinze votos a favor, um voto em branco e treze votos noutro sentido. -----

----- Gostaria de perguntar à Senhora Vogal, já que o afirmou, e espero que fique na Acta, o seguinte: Quem foram os Vogais do PSD que elegeram esta Mesa? Já aqui foi levantado pelo PS, várias vezes, essa questão. É fácil virmos para aqui dizer que é uma coligação. Eu desafio que essa Senhora Vogal nos diga os nomes das pessoas que votaram nesta Mesa. -----

----- Ouvimos, há uns momentos atrás, novamente, a bancada do PS dizer que se ia embora. Isto é a democracia à moda PS, que por acaso é igual à democracia à moda CDU e que por acaso o PS, neste momento, até tem maioria na Assembleia Municipal. -----

----- Não sei quais são as coligações que os Senhores entendem. Mas se fizermos agora uma Moção de Censura à Câmara Municipal, tenho a certeza absoluta que ela não passa. Vamos tes-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

tar? Porque o PS tem maioria absoluta nesta Assembleia e não vamos estar aqui com demagogias. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Isso é o faz de conta da política. -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Não era para intervir no “Período de Antes da Ordem do Dia”, mas, dado o moralismo que foi apresentado na declaração do PS, gostava de fazer algumas considerações.-----

----- Acho interessante que um partido como o PS que defende os valores do pluralismo democrático e do pluralismo partidário, até hoje, não tenha ainda conseguido lidar com as diferenças e com as opiniões da Mesa que é de outra força política. Nota-se que existe um certo recalçamento por não terem a Mesa. -----

----- É curioso ainda que o PS venha dar lições de moral à Mesa e à CDU e que não seja capaz de reconhecer e censurar a manobra partidária efectuada pelo Senhor Presidente da Câmara no comunicado colocado na página da Câmara na Internet.-----

----- Mais incrível ainda é que se continue a desrespeitar o trabalho de quem durante anos dedicou a sua vida ao Concelho.-----

----- Não me conformo, ainda, que tais defensores do pluralismo e pelo respeito democrático, fecham os olhos às afirmações que o Senhor Presidente da Câmara fez na última Assembleia. -----

----- Lembrar que, por afirmações do género, como foram feitas na última Assembleia e como hoje foram aqui feitas ao Vogal Manuel Coelho, já o Senhor Presidente da Câmara colocou um processo em Tribunal a um cidadão, por um artigo de opinião num jornal já extinto no nosso Concelho. A isto o PS não reage. Isto é a democracia a dois tempos à boa moda do PS. -----

----- Quanto à intervenção do Vogal Artur Salgado, o que deveria ficar para a história deste órgão seria o seguinte: O Senhor Presidente da Câmara e o PS fazem manobras de propaganda política na Assembleia Municipal e a CDU recusou-se a pactuar com essas manobras. -----

----- Estando em desacordo com o Vogal Manuel Coelho, achando que ele se excedeu e que não deve voltar a acontecer, também é certo que o Vogal Manuel Coelho é uma pessoa que há muitos anos tem dado o seu contributo para a democracia e para o desenvolvimento do nosso Concelho, daí que o respeitem. Também é certo que para chegarmos a estes pontos, as coisas não surgem do nada e é fácil constatar-mos que cada vez que o Vogal Manuel Coelho abre a boca, é uma algazarra enorme do lado do PS, “a achincalhar”, como lhe queiram chamar, “a gozar”, e isso não ajuda e não é normal, mas também não é anormal que surjam este tipo de situações. É importante que nos passamos a respeitar uns aos outros ... -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: As pessoas é que têm de se dar ao respeito.-----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu ainda: Cá está o que eu estava a referir. Estou a intervir e acabei de ouvir “bocas provocatórias” dali do outro lado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- A Presidente da Assembleia salientou: Exactamente. Vamo-nos dar ao respeito. Cada qual tem a sua vez de falar.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Senhora Presidente, quantos Vogais ainda tem inscritos? Eu sugeria que reduzisse o número de intervenções. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Faltam quatro Vogais. -----

----- A Vogal Mara Coelho referiu: Já se ultrapassou em muito o tempo do “Período de Antes da Ordem do Dia”. -----

----- A Vogal Luisa Portugal referiu: Eu pedi a palavra quando o Vogal Artur Salgado estava a falar. Quer dizer que não me inscreveram? -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Eu inscrevi-me antes. Só vêm de um lado?-----

----- O Segundo Secretário referiu: A Senhora Presidente já tinha mandado suspender as inscrições.-----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Foi antes disso que eu me inscrevi. Só inscrevem quem bem entendem, fazem uma selecção e, neste caso concreto, foi o Segundo Secretário que olhou para mim. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho referiu: O acaloramento desta Assembleia naturalmente que teve a ver com o “Plano de Desenvolvimento Estratégico - Coruche 2020” e, da nossa parte, não assistimos à sua apresentação. Quem é que teria vontade de assistir a uma proposta que é até 2020, se quem vem da Erra ou de Salvaterra de Magos, já não digo do Couço, vê a entrada e saída de Coruche e o seu desenvolvimento.-----

----- Com a actual situação social, penso que os investimentos devem ser mais cautelosos e que haverá muitas dificuldades para os realizar.-----

----- Todos falámos muito em Abril, mas é bom saber e aceitar que não há Abril sem Maio e não há Maio sem Abril, as duas coisas são importantes. Esta semana foi o 25 de Abril e amanhã é o 1º de Maio, não é dia de forma nenhuma para “aquecimentos” desta ordem. -----

----- Alguns Vogais fazem afirmações que depois vão obrigar a uma resposta. Por não terem nascido há mais anos, não são obrigados a conhecer como era este Concelho em 1975. Como era? Deixava aqui um apelo, mais uma vez, ao Senhor Presidente da Câmara, que agendasse uma visita ao Concelho, onde se fizesse a diferença das obras realizadas até 1990 e as obras realizadas daí para cá. -----

----- A Vogal Mara Coelho afirmou: Eu podia ter invocado a defesa da honra, mas não o fiz porque acho que a minha juventude não é um sinal de fraqueza, antes pelo contrário. -----

----- Todos apregoamos que os jovens se devem ligar à política, mas quando assumem os lugares, à mínima intervenção, são logo acusados de serem jovens. -----

----- Apesar de estar na bancada do PS, represento aqui muitos jovens do Concelho de Coru-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

che, que não têm assento nesta Assembleia e também sou a Presidente da Juventude Socialista de Coruche. Acho que devo o devido respeito, porque todos temos o mesmo mandato e todos fomos eleitos na mesma altura. Tenho a certeza que a Senhora Presidente tem essa consciência e disse-o na força de expressão, nem sequer vou levar a mal. -----

----- Como dizemos na nossa Saudação, Abril, significa pluralismo e democraticidade. Ora a democracia é feita de opiniões diferentes e delas serem discutidas e de haver a possibilidade de todos nós, membros desta Assembleia, darmos sugestões e fazermos a nossa apreciação. -----

----- Voltamos a frisar e a repetir que se a Mesa não estava de acordo com o segundo ponto da Ordem do Dia, não o devia ter agendado. -----

----- Também reconhecemos que a partir do momento que a Mesa admite o erro, na pessoa da sua Presidente, a Moção de Censura não nos cabia a nós, PS, fazê-la, até porque temos a certeza que essa Moção de Censura vai ser feita pelos coruchenses no próximo mandato. -----

----- Relativamente à intervenção do Vogal do PSD, é normal que hajam alguns sinais de impaciência por parte do Grupo Municipal do PSD. Não me cabe a mim dizer nomes, até porque como o Senhor Vogal disse, o voto é secreto. Se efectivamente estamos na situação em que estamos, no decorrer dos trabalhos desta Assembleia, o PSD devia assumir a sua responsabilidade e não inverter o ónus da prova e passar a “bola” para quem fez o primeiro remate. -----

----- Posso ter 23 anos, sou a Vogal mais jovem da Assembleia Municipal de Coruche, agora acho que os meus 23 anos, por vezes, têm uma maturidade muito maior que alguns Vogais que têm três vezes mais a minha idade, e isso vale o que vale. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Eu nunca disse que a juventude era uma fraqueza, a juventude é uma força poderosa, é o futuro deste país. -----

----- O que eu apelo é ao respeito mútuo. Aprenderem com os mais velhos pelas vivências e é através dessa transmissão que se aprende e se olha para o futuro com olhos diferentes, mais amplos e mais abrangentes. -----

----- A juventude é uma força extremamente poderosa e é nessa força que nós confiamos o futuro deste país.-----

----- O Vogal José Caroço proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Eu já há muitos anos que comparo a política ao futebol.-----

----- Senão vejamos: Todos querem ganhar a qualquer preço. No futebol há três grandes, na política há dois. Muitos dos adeptos são daquele porque a maioria é, outros são sempre daquele que ganha. Por isto é que há as alternâncias. -----

----- Depois nós nas Assembleias por vezes excedemo-nos e chega a haver insultos. E todos querem defender a sua dama. Assim como defendemos o nosso clube. Mas isto, à maioria das pessoas não diz nada. Há trabalhadores da Câmara que não sabem o que é uma Assembleia, quan-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

to mais esses que estão espalhados pelo Concelho.-----

----- Acontece que muitos jogadores mudam de clube, estou-me a lembrar do Futre quando foi para o Porto, eu não gostei, quando o Simão veio para o Benfica idem, mas em contrapartida houve outros que ficaram satisfeitos.-----

----- É o caso da política, quando o companheiro que esteve connosco durante anos, muda de partido, não ficamos satisfeitos.-----

----- Há quem diga que só os burros é que não mudam de ideias. Mas a dignidade e os princípios ficam sempre bem. E ainda com um ano de contrato assinar logo por outro, não me parece muito lógico, e no primeiro arrufo pedir logo o divórcio. Penso que está mal porque os homens com H grande não o fazem.-----

----- Também sabemos que num partido grande há sempre vantagens, até monetárias, nos pequenos são os eleitos que contribuem para as campanhas, enquanto nos grandes é diferente.-----

----- Também sabemos que o poder é uma coisa muito importante, temos muitos amigos, embora alguns sejam falsos, mas aproveitam-se de nós para subir na vida.-----

----- Quando se está no poder é muito mais fácil ganhar eleições, convencer pessoas, recrutar novos valores, alguns só vêm à procura daquilo com que se compra os melões.-----

----- Na oposição têm medo de dar a cara, medo de represálias se perderem. Todos sabemos que no nosso país isso acontece.-----

----- Para terminar queria fazer um apelo aos jovens valores, que não façam só discursos bonitos e que não venham só para um dia terem um bom ordenado, façam alguma coisa pelos outros, pelo menos que não haja injustiças.”-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente ao “Plano de Desenvolvimento Estratégico” o Vogal Armando Rodrigues disse várias coisas que têm mais a ver com a discussão política, mas, do ponto de vista técnico, cometeu um erro quando disse que o importante era o Plano Director Municipal, porque define a estratégia. Não é assim. O Decreto-Lei N.º 380/99, define claramente que o Plano Director Municipal deve integrar uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho, ou seja, não é o Plano Director Municipal que define a estratégia, deve haver uma estratégia para o Concelho e essa estratégia deve integrar o Plano Director Municipal e é isso que estamos a procurar fazer.-----

----- A discussão que aqui trouxemos com o Professor Augusto Mateus era no sentido de alargar a esta Assembleia um tema que é importante para todos, analisarmos vias para a estratégia e o desenvolvimento do Concelho e, penso que, a Assembleia é o local privilegiado e que os Vogais mereciam “essa distinção” de ter uma sessão específica. Não se ia fazer uma discussão formal, não se ia votar nenhum documento, nem nunca foram prometidos.-----

----- Não vou fazer comentários sobre a ausência ou afastamento de algumas pessoas da Mesa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

já o fiz em comunicado, já disse o que tinha a dizer sobre isso. -----

----- Lamento, dado que o documento não é um documento encerrado, é um documento que está ainda em discussão e, portanto, os contributos dos Vogais, e aqueles que ficaram participaram, são importantes para definir essa estratégia. Se nos alheamos da discussão, se não participamos na discussão, naturalmente que não a enriquecemos. Reconhecidamente como os Vogais não compareceram em reuniões anteriores públicas, achei por bem dedicar uma sessão à Assembleia Municipal e esperava que a mesma trouxesse de facto contributos para o Plano, mas não aconteceu assim, tenho pena. -----

----- Ver aí estratégias de instrumentalizar a Assembleia, acho que é tentar minorizar os membros desta Assembleia. Porque o assunto é trazido à Assembleia, os Vogais, e os da CDU, são instrumentalizados pelo Presidente da Câmara ou pelo Professor Augusto Mateus? Ninguém é dono da verdade. O Professor Augusto Mateus foi Ministro e agora é Consultor, mas não é dono da verdade. Qualquer um de nós pode pôr questões ou dúvidas. Não vínhamos aqui para aprovar nada, vínhamos aqui para dar contributos, para participarmos e discutirmos um documento e penso que isso era saudável. -----

----- Quando digo que há menos democracia quando se foge à discussão, penso que é qualquer coisa que é aceite por todos. -----

----- Naturalmente não vou responder a provocações nem insultos sobre a minha vida pessoal, familiar, processos em Tribunal e coisas do género. De alguma forma, vindo de quem vem, já o esperava. -----

----- Sei que há questões que são tratadas por algumas pessoas na praça pública. Nesta altura, que estamos a tentar arranjar candidatos para as próximas eleições, os ecos chegam-nos. Sabemos quais são os métodos, qual é a prática, e até por experiências anteriores, aquilo que algumas pessoas fazem. O desespero levou algumas pessoas a fazer coisas infames, na minha opinião, completamente insultuosas e, portanto, não vou responder a provocações. -----

----- Entendo que, houve aqui várias tentativas de incendiar a Assembleia, eventualmente, a fazer sair daqui uma Moção de Censura ou coisa do género para demitir a Mesa. Não tenho nada a pronunciar-me sobre isso, mas, penso que, é sensato que as instituições façam o seu percurso normal e que os seus eleitos assumam o seu mandato até ao fim. -----

----- Relativamente à minha pessoa, podem ter a certeza que, vivo em Coruche há 52 anos e continuarei a viver, continuarei a ser um homem livre e a fazer aquilo que acho que é melhor e, neste momento, acho melhor, em termos do Concelho de Coruche, concluir o meu mandato e continuar a dar a cara pelo Partido Socialista e pelas forças que me elegeram para governar a Câmara. -----

----- Desafio qualquer um a provar seja o que for a meu respeito, desafio qualquer um a con-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

cretizar situações relativamente à minha prestação como autarca e até à minha vida pessoal e profissional. Não tenho nada a temer sobre isso e não admito lições de moral das pessoas, porque de facto tenho 52 anos, sempre vivi nesta terra e não tenho intenção, quando deixar de ser autarca, de me ir embora, é aqui que continuarei a viver para o bem e para o mal, para tudo aquilo que faz parte da vida de um homem. Sou um homem como outro qualquer, não sou um poço de virtudes, nem nunca apregoei isso, também não tenho qualquer tipo de preocupação relativamente àquilo que sou, àquilo que fui ou àquilo que pretendo ser. Vão ver sempre em mim, andar de cara limpa, andar de cara descoberta e não vou fugir nunca às minhas responsabilidades e às minhas obrigações, nem à minha terra. -----

----- Relativamente ao futuro, estou cá como sempre estive, de cara limpa e mãos abertas para fazer o trabalho que acho que é melhor. -----

----- Gosto muito de ser autarca, mas não é com estas coisas que me derrubam, não é com estas coisas que me achincalham, não é com estas coisas que me põem na lama e, portanto, estejam descansados que vou continuar a fazer o meu trabalho. -----

----- Não quero prolongar mais esta intervenção, apenas reafirmar que os insultos incomodam como é evidente a todos nós, as injustiças também, as palavras infames também, mas não me fazem parar, não deixo de fazer a minha vida, nem deixo de prosseguir o meu caminho, seja como autarca, seja como homem. -----

----- Obrigada pela vossa atenção, desejo que os trabalhos continuem pacificamente e dentro do espírito democrático. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO UM - CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO DOS ENCARGOS COM PESSOAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO AOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS:- Foi presente o ofício n.º 343 de 25 de Fevereiro de 2009 da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, na Sessão da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, realizada no dia 18 de Fevereiro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com a fixação da comparticipação dos Municípios relativamente aos encargos com pessoal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----

----- Esse encargo é proporcional à quota que cada Município paga e também da participação de fundos comunitários. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Penso que está dentro daquilo que é a hierarquia normal, parece-me que é justo que seja assim desta forma. -----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, de acordo com o Artigo 22.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que o critério de imputação dos encargos com pessoal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo aos Municípios associados seja determinado com base nas partes proporcionais de cada Município nas quotizações da CIMLT, fixadas anualmente, conforme alínea m), do Artigo 17.º dos Estatutos da CIMLT, publicados na 2.ª Série, do Diário da República, n.º 210, de 29 de Outubro de 2008. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO - ELEVADORES: ESTABELECIMENTO DO REGIME DE INSPECÇÕES, FISCALIZAÇÃO, FIXAÇÃO DE TAXAS E REGIME SANCIONATÓRIO:-** Foi presente o ofício n.º 3159 de 30 de Março de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovado por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 25 de Março de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de delegar na CIMLT aquelas competências que são próprias dos Municípios em relação aos elevadores. -----

----- Coruche tem poucos elevadores. -----

----- A maior parte dos Concelhos não têm escala para ter a funcionar uma inspecção de elevadores e entende-se que, a CIMLT, deve assegurar essa função. -----

----- Faz sentido, em termos de economia de escala, atribuir esta competência à CIMLT, tendo técnicos para fazer a respectiva inspecção. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, que o Município delegue na CIMLT as competências atribuídas pelo Decreto-Lei n.º 320/2002, de 28 de Dezembro, às Câmaras Municipais, designadamente no respeitante ao estabelecimento do regime de inspecções, fiscalização, fixação de taxas e regime sancionatório. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- **PONTO TRÊS - ACORDO DE COOPERAÇÃO EXTERNA COM A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:-** Foi presente o ofício n.º 1604 de 13 de Fevereiro de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 11 de Fevereiro de 2009. -

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Encontram-se cinco jovens de São Tomé e Príncipe a frequentar a Escola Profissional de Coruche. -----

----- Com a criação de uma residência estudantil, decidimos regulamentar esta relação do Município de Coruche e os estudantes de São Tomé e Príncipe. A ideia é atribuir-lhes uma verba mensal que ajude de facto à sua fixação em Coruche e que possam sobreviver. -----

----- Trata-se de criar um mecanismo legal para regular esta relação, que informalmente já existe. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Pedro Boiça referiu: Sobre este assunto, permitam-me três questões: -----

----- Se esta cooperação vem de alguma plataforma de entendimento ou do Governo da República Portuguesa? -----

----- Se foram estabelecidos contactos neste âmbito para estabelecer uma parceria com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento ou se em futuros acordos tal não será viável? -----

----- Se já está previsto algum intercâmbio com a República Democrática de São Tomé e Príncipe, no sentido de promover estágios a coruchenses interessados? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não está previsto nenhum intercâmbio, mas é uma possibilidade em aberto e também não estão previstos estágios. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e uma abstenção do Vogal Manuel Coelho da CDU, celebrar o Acordo de Cooperação Externa com a República Democrática de São Tomé e Príncipe, que se rege pelos seguintes compromissos: -----

----- 1 - Reconhecendo ambas as partes que este estado possui uma grande carência de activos com formação profissional técnica, o Município de Coruche compromete-se a prestar auxílio económico a estudantes carenciados da República Democrática de São Tomé e Príncipe que pretendam frequentar a Escola Profissional de Coruche; -----

----- 2 - Compete ao Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe avaliar as condições sócio-económicas, seleccionar e propor ao Município de Coruche os alunos que reu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

nem condições para beneficiarem de auxílio económico;-----

----- 3 - Por deliberação de Câmara, a ser tomada anualmente, será fixado o número de alunos que irão beneficiar de auxílio económico do Município de Coruche e o montante desse auxílio económico; -----

----- 4 - Este auxílio económico será materializado em bolsas de estudo mensais; -----

----- 5 - Norteados por uma resposta às aspirações profundas e às necessidades reais das populações, e atendendo à circunstância histórica de o percurso dos dois países estar indissociavelmente ligado, no respeito pelas diferenças políticas, culturais, económicas e sociais, entre as partes é ainda assumido o compromisso de desenvolver outro tipo de programas que intensifique a cooperação em domínios como a cultura, a saúde, a educação, o desporto, o ambiente, as infra-estruturas e outros. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO:-** Foi presente o ofício n.º 2188 de 3 de Março de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 25 de Fevereiro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma Associação que representa cerca de 180 Municípios Portugueses, onde há produção vinícola e adegas. -----

----- Neste momento, no Concelho de Coruche, há quatro adegas a produzir e a engarrafar vinhos. -----

----- Por algum destaque que temos na Rede Europeia de Territórios Corticeiros e também toda a envolvência na produção de cortiça, conseguiu-se que a própria Associação de Municípios Portugueses do Vinho integrasse a Rede Europeia de Territórios Corticeiros, como parceiro, e ainda a estreita ligação que há entre o vinho e a cortiça, que é a rolha, daí a solicitação de a Câmara aderir a esta Associação. -----

----- Tendo em conta o facto de Coruche ser uma região de referência relativamente à produção de vinho, é região demarcada, faz sentido a nossa integração nesta Associação. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimentos, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e uma abstenção do Vogal Manuel Coe-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

lho da CDU, nos termos do n.º 2, alínea m), do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, autorizar o Município a aderir à Associação dos Municípios Portugueses do Vinho.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 1603 de 13 de Fevereiro de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Coruche, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 11 de Fevereiro de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de adoptar o Regulamento a uma realidade nova, que tem a ver com a alteração significativa daquilo que é a procura em termos de público e da rentabilidade do negócio que está instalado no Mercado Municipal. -----

----- Alguns dos negócios existentes têm graves problemas de continuidade devido à concorrência de áreas comerciais maiores, dificultando bastante a actividade destes comerciantes. -----

----- Propõe-se que seja permitido alterar o ramo de comércio, isto é, as lojas não tenham de ficar sempre adstritas a um ramo comercial que economicamente não seja vantajoso para o seu titular, depois de devidamente justificado. -----

----- Há aqui uma restrição, não permitir a proliferação de espaços de cafés, bares ou restaurantes. Parece-nos que não se justificaria, no futuro, aumentar o número de estabelecimentos deste género. -----

----- Temos vindo a receber várias propostas dos comerciantes neste sentido. -----

----- Procuramos com esta alteração ao Regulamento, aprovado por unanimidade pela Câmara, permitir a diversificação do ramo comercial. -----

----- A intenção é que o Mercado Municipal funcione diariamente, eventualmente também à noite, e que alguns negócios que hoje estão comprometidos pela concorrência, possam em termos da titularidade mudar de ramo.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e uma abstenção do Vogal Manuel Coelho da CDU, aprovar a I Alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta minutos. -----

----- **PONTO SEIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-**

Foi presente o ofício n.º 3832 de 20 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2008 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 20 de Abril de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à Prestação de Contas queria destacar alguns aspectos que têm a ver com a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento. ---

----- No que respeita à execução global das Grandes Opções do Plano, conseguimos uma execução de 62,4%, sendo no Plano Plurianual de Investimentos de 51,7% e nas Actividades Mais Relevantes de 82,8%. -----

----- Em termos de execução da receita corrente, atingimos um valor muito significativo, de 95,3%, enquanto que na receita de capital atingimos 75,7%.-----

----- No que respeita à despesa total (corrente mais capital), a sua execução teve um valor significativo, de 76,9%. -----

----- No que respeita à receita total (corrente mais capital) a sua execução foi de 88,6%. Temos um valor dos mais elevados do País, ficamos claramente nos trinta Municípios que melhor execução tiveram ao longo do ano de 2008, o que é relevante no cumprimento do Orçamento e no rigor com que estas matérias são geridas pela Câmara Municipal. -----

----- Em relação à evolução da receita e despesa face ao ano anterior, é notório o seguinte:-----

----- Relativamente à receita, houve uma quebra significativa e tem a ver com os impostos a arrecadar, por exemplo, em relação à Sisa, actual IMT desceu 58%, a Derrama desceu 50%, taxas, multas e outras penalidades, uma quebra de 49%. As receitas próprias não são extraordinariamente significativas no Concelho de Coruche, de qualquer forma, é um indicador bastante seguro, por um lado, a situação económica, por outro lado, a prova provada que as receitas da Câmara dependem bastante do FEF e destas receitas que têm a ver com estes impostos directos, as quais ficam extremamente afectadas quando a economia passa por dificuldades. -----

----- Relativamente à despesa, houve um aumento significativo da despesa corrente, na ordem dos 6,3%, e que passa pelo aumento de despesas inevitáveis e que são incontornáveis, estou-me a referir aos combustíveis, electricidade, transportes, refeições, juros de empréstimos bancários e ainda a uma rubrica que tem uma importância grande na despesa da Câmara, a deposição de resí-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

duos sólidos no Aterro Sanitário da Raposa, que teve um agravamento de 60%. São despesas que a Câmara não pode controlar no sentido de evitar os seus aumentos ou sequer gerir os seus aumentos, são situações que agravam bastante aquilo que é o equilíbrio entre receitas e despesas.

----- Falamos de receitas que diminuíram, também devemos falar de despesas que aumentaram sem qualquer vontade própria da Câmara. Desta relação entre receitas e despesas, a execução que foi recentemente feita resultou num saldo da gerência no valor de dois milhões seiscentos e dezoito mil euros, que é um valor mais elevado do que o do ano passado e que significa agora a possibilidade de o incorporar e de reforçar rubricas que estavam necessitadas desse reforço. Aliás, quando aprovamos as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, em Dezembro, em muitas rubricas tínhamos financiamentos não definidos ou um valor indicativo, para serem preenchidos aquando da aprovação do saldo da gerência.-----

----- Como é que se chega a esta poupança ou como evitar gastos em algumas áreas: Uma delas tem a ver com o decréscimo das despesas com pessoal, gastámos menos que o ano passado. Não é só uma questão de conter as despesas com pessoal, é mesmo reduzir as despesas com pessoal e isto é significativo tendo em conta que os aumentos salariais foram de 2,1% e também há outros encargos que não controlamos e que aumentam anualmente, ou seja, conseguimos um decréscimo efectivo entre o ano de 2007 e 2008. Isto é importante e passa muito por um aperto grande relativamente a despesas várias, nomeadamente em horas extraordinárias, estamos hoje com valores, só para dar uma referência, cerca de dois terços daquilo que se praticou em 2001.---

----- Relativamente ao endividamento: No que respeita a dívidas de médio e longo prazo, continuamos dentro do plano de pagamento normal e que temos vindo a referir esse valor; Quanto à dívida a terceiros, para além daquilo que é a dívida à Banca, reduzimos significativamente face ao ano de 2007, de dois milhões cento e setenta e cinco mil para um milhão setecentos e noventa e nove mil euros. Tem a ver muito com uma preocupação de pagar a tempo e horas e de evitar o prolongamento desse pagamento aos fornecedores; Quanto ao nosso endividamento, estamos dentro daquilo que é a chamada capacidade de endividamento. No que respeita aos empréstimos a médio e longo prazo, temos uma capacidade de endividamento só preenchida em 51% e relativamente ao chamado endividamento líquido, preenchimos 32%. São resultados significativos interessantes, daí que se proponha uma aplicação deste saldo da gerência da seguinte forma: Reservas Legais - 115.043,30 € e Resultados Transitados - 2.185.822,70 €.-----

----- No que respeita a obras executadas pela Câmara, recordar algumas daquelas mais importantes que foram feitas em 2008:-----

----- Conclusão da ETAR, Estação Elevatória e da Conduta, chamado Emissário. Obra concluída em 2008 e parte significativa paga em 2008.-----

----- Iniciamos a requalificação e reabilitação do Pavilhão Desportivo Municipal;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Concluimos alguns campos relvados sintéticos; -----

----- Construimos as zonas verdes envolventes às Piscinas Municipais; -----

----- Infra-estruturamos e pavimentamos a Rua das Amoreiras no Rebocho; -----

----- Concluimos o relvado sintético nas Fazendas das Figueiras; -----

----- Construimos o Observatório do Sobreiro e da Cortiça; -----

----- Iniciamos e concluimos a 1ª fase da Avenida Luís de Camões, no que respeita à requalificação do Centro Histórico. -----

----- Para além destas obras maiores, outras fomos fazendo. -----

----- Como temos vindo a referir não houve entrada de financiamentos do QREN em 2008, só agora estão disponíveis, daí que já podemos apresentar candidaturas. Naturalmente que isso se reflecte neste balanço do ano de 2008, apenas aproveitamos algumas verbas do Quadro Comunitário anterior para o Observatório do Sobreiro e da Cortiça, reduzindo assim a nossa receita, a capacidade de investimento e a capacidade de execução. -----

----- Penso que, com todos os condicionantes relativamente aos aumentos com combustíveis, electricidade e outros que eram perfeitamente inevitáveis do ponto de vista da Câmara, a redução de receitas, como seja os impostos directos e, ainda, a não entrada de dinheiro do QREN, não permitiu de facto uma execução muito grande, nem permitiu que tivéssemos em 2008 o desempenho que gostaríamos de ter tido. -----

----- Espera-se que em 2009 as condições sejam outras, sobretudo do ponto de vista do financiamento de obras através do QREN, já que do ponto de vista da situação económica, a arrecadação das receitas próprias se manterão ou até se agravarão face à crise que estamos a viver na economia nacional e global. -----

----- Há outros factores relativamente à nossa despesa, como os custos dos combustíveis que, eventualmente, ficarão mais leves este ano, devido à descida do preço dos mesmos e também outros custos que lhe estão associados e espero que continue a descer o que pagamos relativamente a empréstimos e a outras situações. -----

----- Vamos esperar que com a entrada de receitas do QREN, possamos ter em 2009 uma execução maior e mais alguma possibilidade de fazer obra e de promover dessa forma o desenvolvimento do Concelho. -----

----- É claro que, falando de 2009, corre-se o risco de sermos acusados de eleitoralistas, mas pena temos nós de não terem sido feitas essas obras já em 2007 e 2008, pois o atraso do QREN conduziu a esta situação. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de colocar uma questão, porque acho que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

há aqui um lapso. Era suposto, nestes documentos de Prestação de Contas, que deveríamos ter presente o Relatório e Parecer do Fiscal Único, que deliberamos que a Câmara deveria contratar. Ora, não me foi entregue o mesmo. Penso que há aqui uma questão de natureza formal, que é muito importante.-----

----- Antes de prosseguir a minha intervenção, gostaria que fosse esclarecida esta situação, pois, do meu ponto de vista, tal situação pode levar a que não possamos, hoje, aprovar estes documentos de Prestação de Contas.-----

----- Houve uma reunião de Câmara no dia 20 de Abril e a partir daí recebemos toda a documentação com os dez dias. Portanto, eu diria, e utilizando o rigor que o Senhor Presidente há pouco referiu, que há aqui alguma ausência de rigor, porque se trata de uma questão essencial, é o parecer que valida as contas.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Está na posse da Senhora Presidente da Assembleia o Relatório do ROC, o qual só foi concluído recentemente e não foi junto aos documentos.-----

----- A Assembleia não tem que aprovar a Prestação de Contas, tem que tomar apenas conhecimento da mesma, quem a aprova é o órgão executivo e já o fez.-----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Conforme consta no registo da correspondência, que todos os Senhores Vogais têm em sua posse, o referido documento deu entrada com o n.º 90, no passado dia 29 de Abril.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues continuou a sua intervenção, referindo: A questão fica no ar, não tenho que estar a duvidar daquilo que o Senhor Presidente da Câmara diz, mas irei confirmar, porque eu supunha que tínhamos de ter atempadamente o Relatório e Parecer do Fiscal Único.-----

----- Queria chamar a atenção, todos achamos seguramente que os relatórios podem sempre ser feitos das mais diferentes maneiras e sabemos como é que as coisas se fazem, mais para ali ou para acolá e dar mais ênfase àquele aspecto ou a outro. Para ilustrar o que estou a dizer, se verificarmos neste Relatório de Gestão isso acontece, há um conjunto de gráficos que são interessantes e que nos dão ideias claras sobre a evolução, mas, umas vezes faz-se referência aos anos de 1999 a 2008, noutros casos de 2003 a 2008 e noutros de 2001 a 2008, é conforme convém.-----

----- Chamo ainda a atenção que há dados que são objectivos, discutíveis e reputáveis. Por exemplo, na página n.º 10 do Relatório de Gestão, no que diz respeito à “Evolução da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano”, vimos um gráfico de 2003 a 2008. Isto para dizer que os gráficos valem o que valem e que dão para tudo, sobretudo para confundir as pessoas e para atenuar e camuflar as grandes questões.-----

----- A consulta e análise dos documentos de Prestação de Contas retratam com clareza o que tem sido as opções, a nosso ver, erradas e prejudiciais para Coruche da maioria PS que governa a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

Câmara Municipal.-----

----- Por muito malabarismo e engenharia que façam na elaboração destes documentos, é impossível camuflar o fraco nível de execução. Por um lado, porque tem havido uma política de esbanjamento que tem sido seguida, aquilo a que se chama vender a marca do Concelho de Coruche ou promover o Concelho. Nestes últimos tempos e no ano de 2008, que é o ano em apreço, a Câmara Municipal bateu todos os recordes no que diz respeito a iniciativas do tipo festejos e afins. -----

----- A taxa de execução do PPI é globalmente de 31%. Acho que de facto temos de ser rigorosos, como o Senhor Presidente diz, porque quando nos apresentou este PPI, chamou à atenção que não era para fazer tudo em 2006, mas também em 2007, 2008 e 2009. O balanço que hoje é feito de acordo com os documentos de Prestação de Contas, é uma taxa global de execução do PPI de 31%, é uma taxa baixíssima, pois os 51% é a taxa de execução do ano de 2008, globalmente nos anos de 2006, 2007 e 2008, em função do PPI que foi aprovado e, portanto, isto fundamenta aquilo que temos vindo a dizer e que mais à frente falarei. -----

----- Os recursos do Município vão para outras actividades como aquelas que eu descrevi, usei até o termo de festejos e afins. Aliás, por isso se percebe, com esta tão baixa taxa de execução, que haja cerca de dois milhões e seiscentos mil euros de saldo da gerência. As razões não são só do QREN, pois é impossível com esta dinâmica de iniciativas que nada têm a ver com aquilo que é investimento, mas que ocupa o grosso da Câmara, quer os eleitos, quer os trabalhadores. -----

----- Quanto às AMR's o nível de execução está na casa dos 75% a 80%, em 2008. Mas o que é que são as AMR's? São aquelas despesas fixas que têm de ter uma taxa de execução muito grande, quase a rondar os 100%, tais como, os transportes escolares ou as transferências para as Juntas de Freguesia. -----

----- O que é importante para ver o nível da execução do Município, é indiscutivelmente o PPI, é aí que se constroem equipamentos, se fazem arruamentos, repavimentações de estradas, um conjunto de acções, e mais à frente podemos ver que há uma taxa baixíssima, pese embora, o esforço que é feito para camuflar e disfarçar isto. -----

----- Para avaliar melhor o que foi o ano de 2008, é necessário recordar o que o Senhor Presidente nos disse, em 14 de Dezembro de 2007, ao apresentar o PPI. Tenho aqui a respectiva Acta, anunciava o Senhor Presidente que ia avançar com estas acções:-----

----- Construção do Centro Escolar de Coruche; (Não avançou.) -----

----- Arranjo Urbanístico de Infra-Estruturação - Coruche-Norte, até às curvas do Castelo; (Não avançou.)-----

----- Requalificação da Rua dos Bombeiros; (Não avançou. Promete-se agora para Maio ou Junho deste ano.) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Requalificação da Rua Riba Falcão; (Está agora em curso.) -----

----- Intervenção Urbanística no Largo do Matadouro; (Não avançou.) -----

----- Construção da ETAR da Erra, Santana do Mato, Couço, Branca e Zona Industrial do Monte da Barca; (Que seriam construídas pelas “Águas do Ribatejo”. A realidade é aquela que a gente conhece.) -----

----- Execução do Circuito Pedonal no Valverde e Revitalização da Zona de Intervenção; (Foi prometido que será em 2009.)-----

----- Conclusão das casas de banho e arrecadação do Cemitério da Arriça; (Passou para 2009. Esta obra já vinha de há seis anos. Ainda não foi em 2008 que o Vogal Francisco Godinho viu a obra realizada, pese embora aquela coligação que há bocadinho aqui se falava, mas que eu acho que é mais uma aquisição do que uma coligação, não é uma questão de semântica.)-----

----- Construção da Escola Museu Salgueiro Maia; (Não avançou.)-----

----- Núcleo Tauromático; (Não avançou.) -----

----- Construção do Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal; (Não avançou.)---

----- Requalificação e Reabilitação do Pavilhão Desportivo Municipal; Está ainda por concretizar.) -----

----- PT junto ao Museu Municipal; (Vai ser concretizado este ano.) -----

----- E.M.580 - Coruche/Lamarosa; (A 1ª fase era para ser em 2008, agora é em 2009, está numa lástima e, provavelmente, será em 2010 a 2ª fase.) -----

----- Rua do Moinho, em Vale Mansos; (Agora foi prometida para 2009.) -----

----- Rua dos Coimbras, Travessa dos Castanhos e Rua da Guarita, em Vale Mansos; (Não avançaram.) -----

----- Travessa dos Albertos, na Fajarda; (Iniciou-se agora.) -----

----- No Couço vários arruamentos foram prometidos, sem nenhuma concretização e o mesmo noutras Freguesias; -----

----- Arranjo Urbanístico em Valverde, junto ao depósito de água; (Foi anunciado que era para 2009. Uma notícia que resultou da Convenção do PS.) -----

----- Remodelação do Edifício do Mercado Municipal de Coruche; (Em 2007 era posto a concurso e em 2008 avançavam as obras. Estive há dias no Mercado e encontra-se num estado lamentável, que nos deve envergonhar a todos e em primeiro lugar aos responsáveis da Câmara. Vem do consulado do Vereador Valter Barroso em 2002, todos estamos recordados daquela campanha sobre o Mercado Municipal. Acho que é um equipamento no centro da Vila que deveria ser colocado como uma questão premente. Bastava fazer contenção nalgumas coisas que se fazem e alguns “lançamentos” em Lisboa. -----

----- Conclusão da Estação Central de Camionagem; (Agora é anunciado o seu início para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

Maio. Vou estar atento para ver se a obra se inicia em Maio. Está parada há dois anos, se não estou em erro, desde Fevereiro de 2007, ou seja, passou mais de dois anos, o que eu acho que é lamentável.) -----

----- Sobre estas matérias não ouvi nenhuma auto-crítica ou nenhuma justificação do Senhor Presidente, se porventura ele a tivesse feito na sua intervenção, eu até não diria aqui algumas das acções. Acho que ficava bem dizer que não conseguiram fazer isto e aquilo. Todos nós vimos que o ano de 2008 foi uma verdadeira desgraça em termos de investimento.-----

----- Remodelação do Quartel dos Bombeiros no Couço; (Não avançou.)-----

----- Rede Pluvial nos Lagoíços e no Couço; (Não avançou.)-----

----- Parque Urbano nos Lagoíços; (Não avançou.) -----

----- Loteamento Municipal no Biscainho; (Marca passo, arrasta-se. Mas com estas aquisições, talvez seja agora em 2009. Pelos visto é.) -----

----- Lamento estas questões sobre o Biscainho e a Branca pelos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho, porque o mínimo de verticalidade levaria a que isto não podia ser. -----

----- Quanto ao Centro Social do Biscainho, houve aqui um grande debate, todos nos lembramos, mas, hoje, foi promovido a Sala Polivalente e sobre isso há um ponto mais à frente em que vamos discutir o respectivo protocolo. Se fossem os “Gatos Fedorentos” diriam que é uma espécie de protocolo;-----

----- Sede da Sociedade Instrução Coruchense; (Não foi uma das operações políticas, quando esta Câmara, de maioria do Partido Socialista, tomou posse em 2002? Deslocarem-se em delegação bastante numerosa à sede da SIC, para constatar a situação de degradação do edifício e fazer uma divulgação enormíssima que iriam resolver o problema. Passaram oito anos, agravou-se a degradação do edifício. Isso tem de se dizer, é algo que é objectivo.-----

----- Biblioteca Municipal; (Não avançou.) -----

----- Novo Quartel dos Bombeiros; (Foi prometido pelo Governador Civil que arrancava em 2008. O Governo Civil é o líder distrital do Partido Socialista e é o representante do Governo do Partido Socialista. Seguramente que o Senhor Presidente tem relações privilegiadas, só pode, ninguém dirá o contrário. Não é só virem cá com meias páginas de jornais e venderem estas ilusões aos coruchenses, têm de explicar, se não explicam têm de ter paciência e tolerância, porque a oposição tem de dizer isto e não pode ser entendido como qualquer atitude de bota-abaixo, como a jovem Mara referiu. Esta é a realidade, mas certamente que o Vogal António Gomes irá dizer que está tudo bem.)-----

----- Habitação Social; (É zero. Havia uma dotação de 40 mil euros, não era certamente para grande coisa.) -----

----- O ano de 2008, foi um ano de muitos foguetes e de festas. Gostaria de prestar a seguinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

informação:-----

----- Nos dias 2,3 e 4 e 9,10 e 11 de Maio, os Sabores do Toiro Bravo;-----

----- De 14 de Junho a 9 de Agosto, todos os fins-de-semana, os Sons do Parque;-----

----- De 14 a 18 de Agosto - Festas do Castelo; -----

----- De 14 a 20 de Agosto - Semana da Juventude;-----

----- Em Outubro, as Jornadas de Gastronomia e a Feira do Livro, com muitos espectáculos. ---

----- Quanto ao conjunto destas iniciativas, se a Câmara tem menos trabalhadores porque faz as obras por empreitada, como é que consegue ter tanta logística para apoiar estas realizações? Agora já percebi, contratou uma empresa de eventos “Global Share”. Fiz uma soma e verifiquei que nas Festas do Castelo, Cortejo Etnográfico, Semana da Juventude, Sabores do Toiro Bravo, Jornadas de Gastronomia, Feira do Barato e das Oportunidades e iluminações de Natal, a verba ascende a quinhentos mil euros.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Já passa da meia-noite, peço autorização para a continuação dos trabalhos. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal Joaquim Banha salientou: Não pode ser intervenções deste tamanho. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: É uma questão que eu já devia ter aqui levantado. Este documento deveria constar, em primeiro lugar, na Ordem do Dia, pois trata-se de questões importantes e que temos aqui de discutir. Lamento, já o manifestei à Presidente da Assembleia quando vi esta convocatória, não concordo com este critério, porque não vamos ter tempo e discutimos os documentos a correr. -----

----- Gostaria ainda de referir que o Senhor Presidente da Câmara não foi muito peremptório, foi até mais contido este ano.-----

----- O ano de 2008 revela que o Partido Socialista está esgotado aqui no Concelho, não tem mais para dar, já deu o que tinha a dar, esta execução é a prova disso e os coruchenses julgarão.--

----- A questão que se coloca é que as pessoas estão contra este Governo, que tem maioria absoluta. Só porque lhes deram maioria absoluta, o Governo tem razão naquilo que faz? Estas coisas não são vistas assim. As pessoas muitas vezes votam por diferentes razões. Nem sempre a maioria tem razão. Por isso é que nós estamos como estamos, como há maioria absoluta, quero, posso e mando. Não pode ser assim. Nós, vimos como está o estado do País e o que é que as pessoas dizem, incluindo os socialistas, porque também estão a abrir a boca com fome. Não foi dito nesta Assembleia, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, que havia famílias em Coruche, na casa dos trinta anos, que vivem com dificuldades imensas? Tal coisa nunca aconteceu depois do 25 de Abril. De quem é a responsabilidade? É evidente que a responsabilidade é deste Governo do PS e dos Governos que têm por lá passado. Portanto, vamos ser objectivos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Penso que no essencial disse qual é a interpretação da CDU sobre a Prestação de Contas. Mas muito mais haveria a dizer só em “estudos e consultorias”, e eu não me tinha apercebido, fiquei agora a saber que para o Observatório do Sobreiro e da Cortiça foi elaborado um estudo económico que custou cerca de noventa mil euros. Alguns dos Senhores Vogais sabia? A maioria dos Senhores Vogais do PS nem sequer abrem os documentos, mas está aqui discriminado, para além da obra, mais este estudo económico. Fiquei a saber também agora, formalmente, quanto é que custou o projecto realizado pela empresa “Arquétipo Atelier”, e que deu aquele buraco, oitenta e tal mil euros, está aí no ano de 2008. -----

----- O Vogal António Gomes referiu: Fizemos uma análise ao Relatório de Gestão de 2008 e verificamos um conjunto de informações que espelham a acção do executivo ao longo deste ano. -

----- Dado o avançar da hora e os indicadores serem imensos, não vou de forma alguma massacrar as pessoas, até porque o Senhor Presidente já teve a amabilidade de dizer aquelas obras que eram fundamentais, mas gostaria de realçar alguns aspectos que julgamos importantes: -----

----- As AMR's andam na ordem dos 83%. -----

----- A evolução da receita total na ordem dos 89%. O Senhor Presidente disse, e bem, que nos coloca nos trinta melhores Municípios e espelha de facto uma boa gestão. -----

----- A evolução da despesa total situa-se na ordem dos 77%. -----

----- Vimos também aqui, com alguma pena, que a receita corrente desceu, temos o exemplo da Sisa/IMT, Derrama, taxas e multas e outras penalidades. -----

----- O aumento da despesa corrente tem os seus reflexos fundamentalmente nos custos do gasóleo, transportes escolares e deposição de resíduos sólidos. -----

----- Lamentamos que as despesas de capital tenham descido. Sabemos que as verbas comunitárias esgotaram e o QREN não avançou. -----

----- A nível das despesas com pessoal, verificámos nas horas extraordinárias uma quebra acentuada e que os limites com pessoal estão longe daquilo que é legalmente admissível. -----

----- O endividamento quer a médio ou longo prazo está francamente saudável. -----

----- Além de tudo isto, com estas deduções a nível da despesa correntes e da receita de capital, concretizaram-se algumas obras que o Senhor Presidente já teve oportunidade de referir, ao contrário daquilo que o Vogal Armando Rodrigues afirmou. Por exemplo: -----

----- Construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça; -----

----- Conclusão da empreitada do Emissário; -----

----- Construção de Zonas Verdes, estende-se a diversas áreas. -----

----- A robustez financeira da Câmara mantêm-se. -----

----- Nota-se que tem o executivo municipal ao longo deste ano, à semelhança dos últimos anos, mantêm uma gestão rigorosa e cuidada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de saudar os técnicos que elaboram os documentos pela simplicidade como são apresentadas as informações e pelos gráficos que os acompanham, facilitou-nos bastante a sua análise. -----

----- A Prestação de Contas referente ao ano de 2008, que nos é apresentada hoje, reflecte as preocupações manifestadas ao longo do último ano, pelo Grupo Municipal do PSD, nomeadamente no que concerne à concretização das obras fundamentais para o desenvolvimento do Concelho. -----

----- Ao analisarmos a execução orçamental, percebemos que a taxa de execução orçamental foi de 77,40% e a taxa de realização das Grandes Opções do Plano - PPI e AMR's, foi de 62,60%, taxas de execução, que em ambos os casos ficaram muito aquém do previsto. -----

----- Em relação ao investimento realizado, a taxa de realização baixou cerca de 6 pontos percentuais em relação ao ano anterior e fixou-se em cerca de 52%, tendo também o investimento em valor absoluto descido significativamente face aos anos anteriores, em 2005, ano de eleições, o investimento foi de 9.518.982 € e baixou ao longo dos três anos seguintes para 3.954.632 € em 2008, isto é, desde as últimas eleições autárquicas até 2008, o investimento baixou 60%. -----

----- Ao analisarmos a evolução da despesa realizada com as GOP's, percebemos também, que nos últimos quatro anos, nomeadamente desde 2005, ano de eleições, esta despesa baixou de 11.677.817 € para 7.378.709 €. -----

----- Na análise do orçamento da receita, observamos nas receitas correntes, que a execução foi de 95,3% e nas receitas de capital, foi de 75,7%, o que permite atingir um resultado global de execução da receita, de 88,60%. -----

----- Dentro das receitas, gostaríamos de destacar a receita proveniente de IMI, que aumentou 79% em apenas cinco anos (2004 a 2008), situação para a qual já chamámos muitas vezes a atenção, pelo peso que este imposto começa a ter no bolso da população do Concelho, e atendendo ao actual momento de crise. -----

----- Dentro das receitas correntes, é de referir também, que em 2008, o Município teve a mais baixa taxa de execução orçamental dos últimos sete anos. -----

----- Ao mesmo tempo, a despesa total paga no exercício, foi de 17,3 milhões de euros, dos quais 28% reportam a despesas de capital, onde a taxa de execução foi de apenas 54%, ao mesmo tempo, que a taxa de execução global foi de 76,9%. -----

----- Podemos também observar, que ao analisarmos a evolução da despesa corrente face à despesa de capital, a despesa corrente tem aumentado desde 2001, onde era de 8,6 milhões de euros, para 12,4 milhões de euros em 2008, o que já não acontece com a despesa de capital, que apenas foi idêntica à corrente em 2005, ano de eleições, tendo baixado de 10,1 milhões de euros para 4,8 milhões de euros em 2008, isto é, mais de 53% em quatro anos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- De notar ainda, que apesar de desde 2002 até 2008, ter vindo a reduzir o número de efectivos, ao mesmo tempo, podemos constatar também, que o número de efectivos com contrato a termo certo tem aumentado, passando de 40 em 2002 para 62 em 2008, o que corresponde a um aumento da precariedade no emprego, que o Município, num momento de aumento acentuado do desemprego, deveria corrigir. -----

----- Pelas razões apresentadas e que resultam da análise do documento de Prestação de Contas e do Relatório de Gestão apresentados a esta Assembleia, o Grupo Municipal do PSD, não poderá votar favoravelmente a Prestação de Contas referente ao exercício de 2008. A população do Concelho, não pode continuar a ver o lançamento de obras, apenas de quatro em quatro anos. ----

----- No ofício que o Senhor Presidente da Câmara enviou à Senhora Presidente da Assembleia é solicitada a apreciação e aprovação pela Assembleia da Prestação de Contas referente ao exercício de 2008. -----

----- Faço notar que já hoje o Senhor Presidente referiu que a Assembleia Municipal apenas deveria apreciar o documento e não votá-lo. -----

----- Daí a nossa questão: Em que ficamos???-----

----- O lapso do Senhor Presidente foi antes, isto é, no ofício que enviou ou foi agora???-----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Pretendo dar os parabéns ao executivo, porque é perante os momentos difíceis que nós vimos onde estão os líderes. Em todo este trabalho que foi realizado, nota-se que em Coruche existe uma pessoa com capacidades de liderança e que conseguiu conduzir toda a estrutura da despesa, considerando os escassos recursos que existiram. -----

----- Se eu fosse Técnico Oficial de Contas, neste preciso momento, estava bastante ofendida com o Vogal, porque quando se fala de manipulação de dados, esta acusação é bastante grave. Por vezes, pretende-se atingir umas pessoas e ofendemos outras. É preciso ter algum respeito pelo trabalho dos técnicos. Mostra realmente o desconhecimento do POCAL e as responsabilidades que os técnicos têm sobre as demonstrações financeiras.-----

----- Perante os números que dispomos, nota-se que existe muito rigor, o que é de louvar. -----

----- No que respeita a determinadas obras, é normal que não tenham sido realizadas. O Concelho de Coruche não está isolado do mundo, está num contexto e está numa conjuntura económica e financeira não muito favorável, sendo normal que esteja à espera de uma melhor oportunidade. Como o executivo do PS não gosta de desperdiçar os recursos, como é o caso do QREN, ao contrário daquilo que aconteceu com executivos anteriores, existiram muitos subsídios que nunca foram aproveitados, é normal que haja realmente uma postura defensiva neste momento.-----

----- No que diz respeito às “festas e festanças”, como é dito, se as pessoas tivessem assistido à apresentação do “Plano de Desenvolvimento Estratégico” ou se tivessem mais informação sobre os assuntos, se calhar não faziam tantas críticas negativas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Como socialista, fico contente com estes resultados, mas creio que se fosse comunista ficava muito mais contente ainda. Isto é a prova provada que a gestão pública funciona, ao contrário do que alguns grupos afirmam. Está aqui a prova que as entidades públicas sabem gerir e com resultados positivos. -----

----- O Vogal António Dias referiu: Como se pode verificar o valor pago em horas extraordinárias de 2005 para cá tem vindo sempre a descer e em 2008 subiu. A que é que se deve isto? -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Relativamente à questão colocada pelo Vogal Francisco Gaspar, a legislação estabelece o seguinte: “Compete à Câmara Municipal no âmbito do planeamento e do desenvolvimento - Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação do órgão deliberativo”, ou seja, o órgão deliberativo aprecia e vota e o órgão executivo elabora e aprova. -----

----- Em relação ao Vogal António Dias, falou do crescimento das horas extraordinárias, em 2007, 153 mil euros e em 2008, 169 mil euros, ou seja, trata-se de um desvio de 16 mil euros, mas não sei exactamente o que é que aconteceu. Por exemplo, como temos menos nove trabalhadores do que o ano anterior, pode passar por aí. Estamos a falar de uma diferença de 16 mil euros, não é significativo. -----

----- Penso que o Vogal Francisco Gaspar ao dizer que tínhamos aumentado a precariedade no emprego, não o fez intencionalmente. É um facto que a legislação laboral alterou-se, as pessoas podiam estar três anos com contratos e agora podem estar seis anos antes de passarem a efectivos, é normal que haja uma maior percentagem face aos trabalhadores existentes e trabalhadores em situação eventual. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Não tem nada a ver uma coisa com a outra. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem sim senhor. É muito fácil de perceber que tem a ver. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Não concordo consigo. A lei permite seis anos, mas se permitisse vinte anos sem contrato efectivo? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: As pessoas não estão três anos, estão seis anos, pelo que o resultado que está a apresentar é influenciado por isso. Quando os trabalhadores efectivos se reformam ou saem do sistema, entram trabalhadores que ficam nessa situação precária, durante seis anos, concerteza que a percentagem de uns e outros se altera. É isso que eu lhe estou a explicar, não lhe estou a pedir para concordar com essa situação de ser três ou seis anos, aliás, a legislação permite isso, mas, às vezes, as percentagens confundem e baralham as pessoas. -----

----- O que eu percebi da crítica do Vogal Francisco Gaspar, foi fundamentalmente que houve uma má gestão porque houve pouca execução. Na minha opinião, não é assim. Já discordamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

aqui uma vez e volto a discordar, porque já sei que me vai propor que se não há dinheiro do QREN então a Câmara contrai empréstimos e utiliza os empréstimos.-----

----- Naturalmente que com poucas receitas e sem entrada de dinheiros comunitários, não podíamos fazer senão uma gestão apertada dos recursos, gestão apertada daquilo que são as nossas receitas, aguardando a incorporação de dinheiro do QREN para fazer investimento, para fazer as grandes obras.-----

----- Não é para mim boa política ir buscar dinheiro à Banca para fazer aquelas obras que são financiadas pelo QREN. Posso-lhe garantir, se a gestão ainda for minha, que os dinheiros do QREN, tal como no passado, serão utilizados na totalidade e iremos para além daquilo que é o nosso plafond. Não é para mim boa gestão antecipar receitas do QREN, pedindo dinheiro à Banca, aliás, as candidaturas não podiam sequer ser entregues e essas obras ficariam a descoberto.----

----- Dizer-se que este ano é ano de eleições, isso é evidente não só nos vossos discursos mas sobretudo no tom dos vossos discursos. Criticarem a gestão da Câmara porque não fez a obra o ano passado e que este ano é ano de eleições. Não se fez o ano passado porque não havia receitas próprias, a Câmara teve uma diminuição de receitas e não entraram dinheiros do QREN e, na minha opinião, não nos devíamos endividar junto da Banca para antecipar obras. -----

----- Fiquei extremamente desagradado com algumas coisas que o Vogal Armando Rodrigues disse, nomeadamente em relação aos técnicos, de que houve aqui malabarismo e engenharia e que se trata de camuflar e disfarçar. Ora bem, se isto fosse camuflado e disfarçado não teria sido capaz de apontar tantas coisas à gestão da Câmara em 2008 e parece que apontou um rol de insuficiências que, na sua opinião, são extremamente importantes. Penso que só as conseguiu elencar e apontar porque este Relatório de Gestão foi feito correctamente e do ponto de vista técnico com todo o rigor. Rejeito e acho que é extremamente injusto, quer para os técnicos municipais, quer para os oficiais de contas que trabalharam connosco, pois qualquer um deles pode dizer que o fizeram com toda a liberdade e que o fizeram do ponto de vista do rigor técnico com toda a isenção, nunca lhes dê nenhuma orientação para fazer isto ou aquilo, o que está aqui é o espelho do que aconteceu, não há aqui disfarce, não há aqui camuflagem, não há aqui malabarismos. Aceito todas as críticas políticas, mas não estas em relação aos técnicos. Sei que vai dizer que isto não é para os técnicos, é para os políticos, mas isto é um documento técnico feito por técnicos e haja quem diga que o Presidente da Câmara interferiu em qualquer coisa ou que deu alguma orientação para este documento.-----

----- Dizer também que o Vogal Armando Rodrigues está a perder algumas qualidades e que está bastante desactualizado em relação a algumas obras que referiu não estarem feitas. Não sabe que já iniciamos as obras relativamente aos pluviais de Couço e Lagoíços e também não se apercebe, se calhar não é praticante de desporto, nem visita o Pavilhão Desportivo, que o que está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

para fazer é a pintura exterior. -----

----- Disse que se o Presidente da Câmara tivesse feito aqui uma mea-culpa, não referia certas obras. Não é assim. O Senhor traz o discurso e tem de o ler, faça eu ou não as devidas explicações. Eu comecei por dizer isso quando falei de 2008 e da dificuldade que tivemos de não termos verbas para investir. Não é má gestão investir pouco porque temos pouca receita, antes pelo contrário, como já disse também ao Vogal Francisco Gaspar.-----

----- A questão das festanças e das festinhas, é evidente que é uma forma de apreciar as coisas, não vejo que as pessoas se aborrecam com isso, não vejo que isso seja um prejuízo e, para além do mais, os valores que apresentou são completamente falsos, a Câmara não gastou quinhentos mil euros em festas, a maior verba destinou-se à Comissão de Festas de Coruche, cem mil euros e o conjunto das outras iniciativas não representam quinhentos mil euros de maneira nenhuma, são números que não correspondem ao real, são números muito para além do que são as iniciativas e a actividade da Câmara. Não alinho nessa visão negativista nem nessa atitude populista de tentar tirar dividendos, dizendo que a Câmara passa o tempo a fazer festas. Não é verdade. Há certames, há iniciativas que têm a ver com a promoção do Concelho e que são absolutamente decisivas, na minha opinião, para que este Concelho ande para a frente e que possa ver o futuro.-----

----- Quanto ao Mercado Municipal, as obras não avançaram, mas, tive hoje notícia que a requalificação urbana foi aprovada e vamos Terça-Feira assinar o protocolo e as obras do Mercado Municipal irão ser feitas.-----

----- Como disse não é má política, é assim que nós vemos as coisas, não investir porque não temos receitas, mal seria se fizéssemos de outra maneira. Aliás, o empréstimo que aqui solicitámos à Assembleia para adquirir o terreno para o Parque de Negócios ou Parque Empresarial, foi bastante criticado pela CDU e isso trata-se de uma estratégia para o desenvolvimento, é um investimento que tem toda a razão de ser, é uma questão de oportunidade e que não é financiado pelos fundos comunitários e esse empréstimo passou aqui com os votos favoráveis do PS, agora a CDU criticou e disse “cobras e lagartos”.-----

----- De facto foi um ano de contenção, mas atribuir aí perspectivas eleitoralistas, de modo nenhum, para nós era de todo interessante que as obras tivessem sido iniciadas em 2008 e até em 2007 e que agora estivessem prontas para inaugurar, seria muito mais interessante do ponto de vista do calendário eleitoral. Obras em 2009 para inaugurar em 2009 e daí tirar vantagens eleitorais, não estou a ver como é que isso se faz.-----

----- Acho que é extremamente injusto certas insinuações que estão aqui a ser feitas a alguns autarcas, nomeadamente Presidentes das Juntas de Freguesia, quando são tomadas iniciativas para resolver coisas que estão por resolver, há alguns anos, vem-se com remoques para alguns autarcas, só porque há aqui eventualmente desfasamentos ou entendimentos diferentes daquilo que é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

posição política desses mesmos autarcas. A democracia permite que tenhamos as nossas posições e que moralismos e críticas relativamente à posição de cada um, penso que não têm cabimento, muito menos quando se está a falar do Relatório de Gestão. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Cada um de nós pode julgar como entender este Relatório de Gestão, mas, para mim, é evidentemente um documento político e não são os técnicos que fazem estes termos do critério. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Mas isso é que são. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu ainda: Então alguma coisa vai mal se são os técnicos. Quem tem de responder por aquilo que aqui está são os políticos, não são os técnicos. -----

----- Estamos aqui a discutir documentos importantes e penso que os mesmos deviam constar no primeiro ponto da Ordem do Dia. -----

----- Na passada Quarta-Feira, o argumento por parte do Vogal José Coelho, para votarmos logo de repente, era que o Regulamento das Águas do Ribatejo foi visto pelos juristas e que juridicamente estava tudo bem, porque os técnicos viram o documento. Eu não estou aqui para apreciar o trabalho dos técnicos, mas sim a gestão política. Com esta conversa dos técnicos, recordo que, o tal avaliador do Tribunal Judicial, também se enganou no que dizia respeito aos 50 hectares de terreno no Monte da Barca e depois o Senhor Presidente veio dizer que ele, no outro dia, mandou uma carta, que nós ainda não conhecemos, dizendo que afinal de contas tinha um erro. Os técnicos também se enganam. Não estou aqui a apreciar os técnicos da Câmara, é ao Senhor Presidente que compete apreciá-los, estou aqui a fazer é apreciações políticas e, portanto, é assim que deve ser entendido. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Há pouco, não percebi na resposta do Senhor Presidente, se achava que aumentar as horas extraordinárias em mais de 10%, de um ano para o outro, era insignificante, quando tenho a ideia que o aumento da função pública foi de 1.5% em 2008. ---

----- Relativamente aos anos dos contratos a termo, a Câmara não é obrigada a esperar seis anos para que o funcionário passe a efectivo, foi isto que tentei transmitir, pode proporcionar ao fim de um ano ou dois anos. Se a lei passasse a prever que os contratos a termo podiam ser durante vinte ou trinta anos, não obrigava que o Município fizesse isso, podia ser mais cedo. Isto é claramente para nós aumentar a precariedade. Não temos de esperar por esse tempo para as pessoas serem providas. Não estou a pôr em causa a gestão, nem a aplicação da lei. No entanto, deixava este alerta, que nesta fase era importante dar alguma estabilidade à população, porque aumentar 50% o número de pessoas com contratos a termo é preocupante. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (treze dos Vogais do PS e dos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho da CDU), nove votos contra dos Vogais da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

CDU e quatro abstenções (Segundo Secretário da CDU e dos Vogais do PSD), aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2008 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Luís Alberto apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei contra a Prestação de Contas, não pela sua apresentação, mas pela fraca execução orçamental e que não é por uma questão financeira, como se pode verificar para 2009, mas por inoperância de quem dirige os destinos deste Concelho, atrasando o seu desenvolvimento integrado em todas as Freguesias.” -----

----- **PONTO SETE - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2008:-** Foi presente o ofício n.º 3834 de 20 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 20 de Abril de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A proposta é a seguinte: -----

----- Reservas Legais - 115.043,30 € -----

----- Resultados Transitados - 2.185.822,70 € -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: É só para lamentar um saldo da gerência desta ordem e que não haja por parte do executivo municipal, particularmente do Senhor Presidente, uma justificação. -----

----- Apesar do Senhor Presidente ter dito que a Câmara não é para dar esmolas, em função das acções que estão colocadas no PPI e da situação difícil que alguns segmentos da nossa população vivem, acho que era perfeitamente exequível e aconselhável que uma pequena tranche deste saldo da gerência pudesse ser orientado para uma política de apoio aos mais carenciados, nomeadamente reformados e pensionistas que vivem numa situação muito dramática e as pessoas mais idosas. -

----- Seguramente que esse levantamento existirá nas diferentes instituições e também nos gabinetes municipais e estou a dizer isto com toda a naturalidade, não é com nenhuma ironia, que se justificava a Câmara tomar algumas medidas sociais, à semelhança de outros Municípios de diferentes cores políticas, tais como o apoio a doentes crónicos para alguns medicamentos ou a pessoas que têm reformas de 200 ou 250 euros e que vivem com muitas dificuldades. Para além daquilo que o Município já faz no apoio social e fez sempre, acho que valeria a pena haver uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

atitude e uma medida concreta. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Concordo em absoluto com a aplicação dos resultados. ---

----- Discordo em pleno com esta política que se está aqui a querer instalar do “coitadinho”. Para ajudar as pessoas existem determinadas instituições para o efeito.-----

----- Nós, não temos de dar o peixe às pessoas, temos é que as ensinar a pescar. Creio que, esta do “coitadinho”, não temos de andar a agarrar as pessoas, as pessoas é que têm que sentir necessidades, como diz o velho ditado “a fome e o frio é que leva a lebre ao caminho”. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues questionou o seguinte: Qual é o valor correcto? Constan dois números, dois milhões e seiscientos mil euros e dois milhões e trezentos mil euros.-----

----- A Vogal Isabel Ferreira afirmou: A distribuição dos resultados-----

----- O Vogal Armando Rodrigues salientou: Eu vou aguardar a explicação do Dr. José Domingos. -----

----- O Dr. José Domingos prestou o seguinte esclarecimento: -----

----- São duas coisas diferentes. Uma coisa é o saldo da gerência que tem a ver com o dinheiro de uma gestão que transita para a outra; Outra coisa é o resultado líquido, não tem a ver com dinheiro propriamente dito. Podia o saldo da gerência ser zero e o resultado líquido ser à mesma neste valor. Os números podem ter alguma relação, mas não têm a ver um com o outro. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e um voto contra do Vogal Manuel Coelho da CDU, aprovar a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008: -----

----- Reservas Legais - 115.043,30 € -----

----- Resultados Transitados - 2.185.822,70 € -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - I REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2009 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-**

Foi presente o ofício n.º 3833 de 20 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2009 por incorporação do saldo da gerência anterior, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 20 de Abril de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente a este documento há algumas questões que tem a ver com o reforço de verbas no que respeita ao Orçamento e também para fazermos reflectir o saldo da gerência anterior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Reforçámos diversas rubricas que têm a ver com pessoal, nomeadamente a rubrica respeitante aos funcionários do Serviço de Águas, pelo facto de termos previamente feito uma afectação de verbas até ao mês de Março, mas tendo em conta que só no mês de Maio este pessoal vai transitar finalmente para as “Águas do Ribatejo”, foi necessário reforçar essa rubrica. -----

----- Em relação às rubricas do gasóleo, electricidade, água e outros pagamentos, também fizemos um reforço significativo, bem como em transportes escolares, seguros e vigilância. -----

----- Algumas rubricas de menor importância, mas também com algum impacto, tais como, em relação aos processos de demolição coerciva, alguns já executados outros por executar sobre situações no Centro Histórico em edificio degradados ou em situações de litigio, onde a Câmara vai ter que tomar posse administrativa e proceder à demolição dos mesmos. -----

----- Reforçamos também algumas verbas que têm a ver com transferências correntes para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e outras entidades a quem pagamos quotas e prestações. -----

----- O reforço de verbas para acudir, por exemplo, a situações que já estavam previstas, mas insuficientemente cabimentadas, refiro-me a dois projectos do Museu Municipal, a Exposição Temporária e o chamado Roteiro Megalítico. -----

----- O protocolo com as Juntas de Freguesia aumentou cento e vinte mil euros, tendo em conta obras que estão a decorrer ou que vão decorrer, daí o reforço dessa mesma verba. -----

----- O reforço de uma verba com importância e que tem a ver com aquilo que é a nossa participação nas despesas de fiscalização na obra do Emissário e do Interceptor de Cintura. Inicialmente foi a CULT que suportou todas as despesas com a fiscalização, mas parte desse trabalho não teve a ver com obras no âmbito das “Águas do Ribatejo”, mas da própria Câmara. -----

----- Participação na Sociedade de Reabilitação Urbana. Está definido qual é a entrada em capital por parte da Câmara, em espécie será cinquenta e tal mil euros e em dinheiro será dezasseis mil e novecentos euros e tínhamos previsto apenas catorze mil e seiscentos euros. -----

----- Em relação às Grandes Opções do Plano, algumas rubricas com importância estão aí reflectidas e mais esboçadas. -----

----- Uma situação em que a alteração foi ao contrário, em que se reduziu o valor, tendo em conta que já temos conhecimento do valor final da empreitada de execução da Estrada da Lama-rosa, sendo adjudicada por um valor inferior àquele que inicialmente estava previsto. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: A I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2009, que resulta da necessidade de incorporação do saldo da gerência anterior, vem de encontro à análise efectuada pelo Grupo Municipal do PSD, às contas apresentadas a esta Assembleia e referentes ao exercício de 2008, que demonstram uma execução orçamental razoavelmente abaixo do previsto e que foi de encontro a uma tendência iniciada após as eleições



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

de 2005.-----

----- Esta Revisão, espelha também, o espírito eleitoralista, já hoje negado, que o executivo colocou no Orçamento de 2009, pois ao analisarmos as rubricas reforçadas, fica claro que a prioridade em 2009, são: -----

----- As instalações desportivas e recreativas; -----

----- Os viadutos, arruamentos e obras complementares; -----

----- Os parques e jardins.-----

----- Só em três rubricas o reforço é de 644.861 €, o que corresponde a 1/3 do resultado transitado a incorporar, que é de 2.185.822 €.-----

----- Entendemos que não se devem fazer obras apenas em ano de eleições, sobretudo num Concelho como o nosso, onde existem várias obras fundamentais, que continuam a aguardar a vontade política do executivo. -----

----- Pelas razões apresentadas e que resultam da análise da proposta da I Revisão Orçamental, apresentada a esta Assembleia, o Grupo Municipal do PSD, não poderá votar favoravelmente esta proposta.-----

----- Claramente são as obras públicas de visibilidade e que existe uma tendência quase natural de as lançar em anos de eleições. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Só um esclarecimento, é uma questão técnica que pode equivocar outros Vogais. Aquando da intervenção do Vogal Francisco Gaspar, certamente por engano, disse que foram incorporados dois milhões e cem mil euros, mas o correcto são dois milhões e seiscientos mil euros. A sua proporção não se trata de 1/3, é menos. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: É 1/4.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Senhor Vogal engana-se em quinhentos mil euros e dá pouca importância. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Também em relação às horas extraordinárias há uma diferença de dezasseis mil euros, de 10%, e para o Senhor Presidente é pouco. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Mas quinhentos mil euros é uma grande diferença. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Ao longo destes últimos três anos, a Freguesia do Couço tem proposto à Câmara a inclusão no PPI da construção do Centro de Dia no Couço. Verificámos que transitam cerca de quinhentos mil contos, é uma verba mais que suficiente para que nesta Revisão fosse contemplada essa obra.-----

----- No ano em que se inicia uma crise mundial, ou melhor, se olharmos para a Derrama, demonstra que a crise já vinha de anos anteriores, faria todo o sentido a criação de uma rubrica que possibilitasse o apoio aos reformados e desempregados no nosso Concelho, a situação ainda não chegou ao limite, mas irá chegar se esta crise se agudizar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- Queria também manifestar o meu desacordo pela redução da verba, para metade, relativa à construção do Pontão das Courelinhas. Julgava que a verba prevista seria mesmo para avançar com a obra em 2009. Acho que, trinta mil euros, é uma verba muito reduzida. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Penso que esta proposta está em condições de ser aprovada. Cabe ao executivo ver as rubricas que necessitam de reforços. -----

----- Este sufoco pelas eleições é por causa de estarmos num ano de eleições e isto começa a ser doentio, qualquer coisa é por ser ano de eleições. Sinceramente, não me tinha apercebido ainda de tantas eleições. Mete-me alguma confusão que pessoas com formação pessoal e académica estejam tão sufocados com as eleições. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: É a realidade. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira afirmou: Poderá ser a realidade, mas é contra a formação que as pessoas aprendem. -----

----- O Vogal António Dias referiu: Estava a pensar se haveria aqui um reforço da verba para a Comissão de Festas, é sempre cem mil euros, desde há oito anos. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou: A CDU não quer festas. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Primeiro, dizer que me faz confusão as confusões da Senhora Vogal, com as habilitações académicas e com todo aquele dote de conhecimentos que tem de gestora, sinceramente, faz-me confusão. -----

----- Na I Revisão ao Orçamento está clarinho que a preocupação foi ver como é que vamos colmatar algumas das insuficiências que manifestamos durante estes últimos anos, agora que se aproximam eleições. -----

----- Fizemos o balanço e a apreciação do que foi o desempenho do ano de 2008 e há coisas que não têm explicação. Como é que no quadro de uma Revisão Orçamental, por exemplo, para o Centro Social do Biscainho, esteja previsto três mil e quinhentos euros, nesta coisa de números não sou grande “espingarda”, mas parece-me ser esta a dotação que foi aprovada na Câmara, por unanimidade, pelo Senhor Presidente e os Senhores Vereadores do PS e que já não vão alterar. ---

----- No que diz respeito à sugestão que o Vogal Luís Alberto fez a propósito da política social e, portanto, nessa medida, os Senhores têm maioria e podem aprovar esta Revisão, mas eu vou votar contra, porque acho que se justificava um sinal de apoio àqueles que são mesmo muito carenciados ou então aquilo que se disse aqui numa destas sessões não corresponde, eu acho que corresponde, que há gente com muitas dificuldades. Se a Câmara apoiar algumas dezenas de pessoas que estão em mais dificuldades, acho que, neste momento, deve ser esse o seu papel. Se a conjuntura é difícil, não se percebe porque é que não se aceita algum apoio nesta direcção, mas apresentam-se programas sumptuosos, eu diria imorais, imorais, estou a repetir porque não tenho medo do termo, imorais no contexto da crise, mas o PS assumirá como é obvio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- O Vogal Artur Salgado referiu: É só para lembrar o Vogal Armando Rodrigues que o Estado é pobre e que até os banqueiros já querem o Estado, mas não dá para todos, tem contribuído dentro das suas possibilidades.-----

----- A Câmara, não por caridade, mas por obrigação legal, tem contribuído com alguns apoios sociais dentro das suas possibilidades.-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: Está-se a falar de apoios e eu gostava de elogiar o Senhor Presidente em relação ao registo dos poços no nosso Concelho, porque foi por sua iniciativa que se procedeu a esta transferência, as pessoas já podem registar os poços em Coruche, deixam de ir a Santarém. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: O que é que isso tem a ver com o ponto que estamos a discutir? -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro afirmou: É um esclarecimento à população e se calhar tem mais valor do que aquilo que o Senhor está a falar.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Pode tratar esse assunto no último ponto. -----

----- O Vogal Valter Peseiro referiu: No ponto anterior votei a favor, compreendi as razões pelo qual foi feita essa opção em 2008, as decisões que foram tomadas relativamente às verbas que podiam ser gastas, mas não foram com vista a um aproveitamento dos fundos comunitários.--

----- Quando se passa ao ponto seguinte, não posso de forma alguma compreender a incorporação do saldo da gerência nas rubricas onde foram incorporadas. Como já foi aqui referido, algumas dessas verbas estão em rubricas onde em 2008 podiam ser feitas essas despesas. No entanto, não foi feito em detrimento ou justificado pelo facto que seriam quando se tivesse os apoios financeiros europeus. Então porquê em 2009 reforçar determinadas rubricas e não aguardar também esse dinheiro para quando vierem os fundos comunitários? -----

----- Assim, vou votar contra este ponto, por estas razões, falta de critério, ou seja, o critério não está a ser igual.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu. Quero corrigir o lapso que cometi e dizer ao Senhor Presidente que me enganei, as três rubricas correspondem a 24,80 %.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (treze dos Vogais do PS e dos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho da CDU), sete votos contra dos Vogais da CDU e seis abstenções (Presidente da Assembleia, Segundo Secretário e Luís Alberto da CDU e dos Vogais do PSD), aprovar a I Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2009 por incorporação do saldo da gerência anterior. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009****JUNTA DE FREGUESIA DO BISCAÍNHO - CONSTRUÇÃO DE SALA POLIVALENTE**

NO BISCAÍNHO:- Foi presente o ofício n.º 3782 de 17 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Protocolo de Delegação de Competência na Junta de Freguesia do Biscainho - Construção de Sala Polivalente no Biscainho, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de 8 de Abril de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da transferência de competências para a Junta de Freguesia do Biscainho executar obras dentro desta área, que tem a ver com cultura, desporto e tempos livres. -----

----- Como é uma competência do Município, para que seja possível a Junta de Freguesia do Biscainho ser a dona desta obra e levar por diante a mesma, a competência terá de ser delegada por parte da Câmara Municipal.-----

----- Creio que fizemos o mesmo, na penúltima sessão, relativamente à Junta de Freguesia da Lamarosa, para a construção de uma Casa Mortuária. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Acho que o Senhor Presidente não disse tudo.-----

----- Faz-me confusão como é que este protocolo tem só três pontos. -----

----- Gostaria de saber, como está aqui o Senhor Presidente da Junta e o Senhor Presidente da Câmara, onde é que a Junta de Freguesia do Biscainho vai obter este financiamento. Quem é que vai financiar, se não é a Câmara? Vai ser descentralizada uma competência, mas face ao Orçamento da Junta de Freguesia não é possível, como é que vai ser construída a Sala Polivalente? Será que é uma sala muito pequenina, de valências muito reduzidas, deixa de ser uma sala polivalente, ou então há outras formas de financiamento? Provavelmente, os outros Presidentes das Juntas e todos nós estamos interessados em saber como é que se obtém o financiamento. Admito que pode ser uma dificuldade minha.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não é uma dificuldade de compreensão, é uma tentativa de insinuação de qualquer coisa que não percebo o quê, por outro lado, entendo a intenção.-----

----- Qualquer transferência de verba da Câmara para a Junta de Freguesia é aprovada em reunião de Câmara.-----

----- Aquilo que estamos a fazer é a transferir uma competência que é da Câmara para a Junta de Freguesia do Biscainho. -----

----- Há pouco, quando falei da Casa Mortuária da Lamarosa, não vi o Vogal pôr a mesma preocupação relativamente à capacidade da Junta de Freguesia da Lamarosa fazer a Casa Mortuária. -----

----- Não se trata de uma incompreensão, trata-se de uma insinuação e sobre isso não tenho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

nada a dizer.-----

----- O que estamos a transferir é uma competência para a Junta de Freguesia do Biscainho. ----

----- O Vogal Joaquim Paulino referiu: Sobre o protocolo não há muito a dizer, é uma delegação de competências que a Câmara atribui à Junta de Freguesia. -----

----- A minha indignação é os Senhores Vereadores da CDU votarem contra esta delegação de competências, quando tanto dizem que devem ser delegadas competências nas Juntas de Freguesia.-----

----- Não sei porquê desta vez negaram esta delegação de competências para a Junta de Freguesia do Biscainho.-----

----- Dizer ao Vogal Armando Rodrigues que não se preocupe com o dinheiro, porque a Junta de Freguesia tem algum dinheiro e se não tiver vai junto da Câmara e se calhar não lhe é negada uma ajuda. Esteja à vontade que a obra vai ser feita e falta de dinheiro não vai haver concerteza.--

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Estava à espera que a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho fosse mais à frente, porque lembro-me do tempo que falei com ele, tendo até solicitado a ajuda do Grupo Municipal do PSD para desbloquear esta situação. Acho muito estranho que não nos conte como é que passamos de uma situação para a outra.-----

----- Queria manifestar satisfação por finalmente se desbloquear a situação, pois é uma obra que todos desejamos que se venha a concretizar. -----

----- Espero que seja nos moldes que o Senhor Presidente da Junta nos tinha falado e que ele desejou, ao longo destes anos, para a sua população. Esperava que ele nos dissesse que finalmente irá concretizar a obra nos moldes em que ele pediu a nossa ajuda e que manifestasse a sua satisfação.-----

----- Como já nos respondeu em relação à questão do financiamento, de que não há problema, se a Junta de Freguesia não tiver dinheiro a Câmara desenrasca algum, pelo menos que nos explique aqui o processo.-----

----- Confesso que estamos muito satisfeitos porque finalmente esta obra vai avançar. -----

----- Independentemente do sarcasmo do Senhor Presidente ... -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Senhor é que está a ser sarcástico.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: O Senhor Presidente tem uma capacidade fantástica.

----- O Vogal Joaquim Paulino referiu: Gostaria de responder ao Vogal Francisco Gaspar, porque é verdade que este pavilhão multiusos não tem nada a ver com aquilo que aqui se falou sobre o Centro Social e que o seu partido não nos ajudou em nada. Diga lá o que é que nos ajudou para desenrolar este problema? -----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Apresentamos uma Moção na Assembleia Municipal nesse sentido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- O Vogal Joaquim Paulino referiu: Apresentou uma Moção para a Junta não ser dona da obra. Os Senhores queriam era que a Junta não fosse dona da obra e que não a fizesse.-----

----- A Junta têm-se debatido e agora vai fazer um pavilhão multiusos que não tem nada a ver com o Centro Social e que ir-se-á fazer no momento certo. É uma outra obra, nada tem a ver com a obra inicial que o Senhor Vogal disse que ajudou, não ajudou em nada, ajudou foi só pela parte negativa e mais nada, daí que nunca mais se desenrolou esse processo. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente da Junta falou connosco e depois nós apresentamos uma Moção nesta Assembleia a pedir à Câmara que construísse a obra. Qual era a ajuda que queria que nós fizéssemos? Gostávamos que isto fosse esclarecido, porque é fácil vir aqui mandar coisas para o ar.-----

----- Quando eu disse ajuda, para não haver nenhuma dúvida, fizemos o que estava ao nosso alcance, foi apresentar nesta Assembleia uma Moção a pedir ao executivo que construísse o Centro Social no Biscainho. Era a ajuda que podíamos dar. Nós, não estamos no poder. Agora o Senhor Presidente da Junta ainda diz que nós prejudicamos, vamos lá ver.-----

----- O que eu perguntei ao Senhor Presidente da Junta é se esta obra era a mesma e se ele se sentia realizado. Acho que a pergunta foi clara.-----

----- Provavelmente, o Senhor Presidente da Junta tem a cabeça em motivos políticos, mas a nossa questão não é política, tem a ver com a satisfação da população do Biscainho, é só isso, não estou a ver onde está a dúvida.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Eu também não vejo dúvida nenhuma, aliás, vou ser muito clara neste ponto: O Vogal Joaquim Paulino, nesse tempo, pertencia à oposição e, neste momento, não faz parte da oposição. Penso que essa é a diferença fundamental.-----

----- O Vogal Joaquim Paulino referiu: O Vogal fez a Moção à Mesa e ao Senhor Presidente da Câmara, mas nunca mais se preocupou, é essa parte negativa que eu digo, devia-se preocupar mais, procurando saber como estava o processo, inclusivamente ir ao Biscainho e falar comigo para saber qual o ponto da situação. O Senhor Vogal só vai ao Biscainho quando há eleições, nunca mais lá aparece, pelo menos, não o tenho lá visto. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Vou almoçar, pelo menos, uma vez por semana, ao Biscainho.-----

----- A Vogal Mara Coelho referiu: Relativamente a este ponto, o documento que temos para apreciação, do ponto de vista material, tutela-se à transmissão de competências por parte da Câmara para a Junta de Freguesia.-----

----- A lei é clara neste aspecto: As Juntas de Freguesia possuem atribuições no âmbito do domínio da cultura, desporto e outras actividades de tempos livres. Desta forma o protocolo enquadra a construção de uma Sala Polivalente, no âmbito de uma área alargada, designada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

equipamentos culturais. -----

----- Cumpre aqui relacionar aquilo que é competência do Município, nomeadamente no apoio à construção de habitação e conservação de equipamentos culturais. -----

----- Por outro lado, é possível, através da delegação de competências, incumbir a Junta de Freguesia de realizar investimentos que à “priori” podiam ser incumbidos ao Município no âmbito da descentralização administrativa e preservar valores como a celeridade e a gestão financeira. -----

----- Parece-nos que é sempre de louvar o uso desta faculdade, a delegação de competências. --

----- O que aqui está em causa é apenas e tão só essa delegação de competências e não a transmissão de verbas, se assim fosse teria de ir à reunião de Câmara. -----

----- No que diz respeito ao Artigo 2.º do protocolo, nomeadamente no seu n.º 2, diz: ” O Município apoiará com os meios técnicos necessários a execução da empreitada.”-----

----- Ora, isto está previsto na lei, aliás, tenho o protocolo e no preâmbulo diz que está previsto no Artigo 20.º da Lei n.º 169/99. Nada mais é do que uma transcrição clara da lei. -----

----- Deste modo, é lógico que nós nos congratulamos com este protocolo e esperamos que hajam mais protocolos deste género, de delegação de competências nas Juntas de Freguesia. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Acho que esta discussão foi interessante e ajudou a descomprimir e a desconstrair e também acho que a Presidente foi feliz quando disse que, o Vogal Joaquim Paulino, nesse tempo, pertencia à oposição. -----

----- Este exercício de sedução que aqui acontece, não fica bem ao Vogal Joaquim Paulino nem a esta bancada. Assumam de vez aqui nesta sala a sua posição. -----

----- Também já aqui foi dito que não estamos no poder, e como não estamos no poder, não podemos dar nada, só dar mais trabalho, portanto, não podemos seduzir. Mas a nossa postura de estarmos na política é com princípios e não andamos na política para pescar à linha aqui e ali e pressionar, isso é o pior que há na política, a política deve ser feita de forma nobre, leal e transparente e depois as pessoas deixam-se adquirir ou não, até utilizei este termo, eu não me deixaria, mas não somos todos iguais. -----

----- É indiscutível, num protocolo, protocoliza-se o que se quiser protocolizar e neste caso concreto pretende-se não clarificar. Descentraliza-se competências e não há os respectivos meios? Todos sabemos que a Junta de Freguesia do Biscainho não tem os cem mil euros para fazer a Sala Polivalente. -----

----- O Vogal Joaquim Paulino afirmou: Até tem! -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Posso estar equivocado, se calhar é uma sala mais pequena. -----

----- O que importa é clarificar, mas há aqui qualquer coisa que me soa que não está clara. Não acredito que a Câmara se limite só a este apoio. Há formas de canalizar apoios, nós sabemos dis-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

so, andamos cá já há alguns anos. Não se quer descriminar no protocolo, tudo bem. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Desculpe, Senhora Presidente, mas tenho de lhe fazer uma crítica. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Mais uma vez, obrigado. -----

----- O Vogal Joaquim Banha afirmou: Enquanto Presidente da Mesa deve ter atenção às intervenções repetidas do mesmo Vogal. Penso que não deve ser dessa maneira. -----

----- Também a Senhora Presidente, enquanto Presidente da Mesa, não deve fazer intervenções tendenciosas. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Não fui tendenciosa, foi muito clara e muito objectiva e está à vista de cada um. Há outras pessoas aqui que são tendenciosas, não eu. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Volto a repetir que de facto foi tendenciosa e como Presidente da Mesa não o deve fazer, se o quiser fazer, deixe esse lugar e venha intervir para a bancada que entender. Deve fazê-lo como independente nesse lugar. Se não sabe, aprenda estas coisas. -----

----- Quanto à possibilidade de descentralização da Câmara, penso que estamos no bom caminho, o que não acontecia antes. -----

----- O Governo apregoa as descentralizações e está a fazê-las e também a Câmara ao procurar estes protocolos com as Freguesias, o que se calhar antes não se fazia. -----

----- Penso que mais Presidentes de Juntas devem seguir esta experiência e procurar também agarrar obras que possam vir a querer fazer nas suas Freguesias. -----

----- Ainda não há muito tempo, na Freguesia de Santana do Mato, fizemos um caminho agrícola em colaboração com a Câmara e o Ministério da Agricultura, que foi protocolizado. -----

----- De facto há aqui uma abertura da parte do Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho e também da Branca, pelo bom entendimento que tiveram já há algum tempo e sabendo por onde devem caminhar para que esta Assembleia funcione melhor em favor das Freguesias. Até aqui isso não acontecia, havia de facto alguma oposição, por vezes, atabalhoada e não se sabia bem qual o trabalho das Freguesias. -----

----- Penso que devemos ter isto em atenção e que a Câmara deve continuar o diálogo com todos os Presidentes de Junta, para que cada Freguesia possa ter trabalhos e que haja mais descentralização. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Queria manifestar a minha satisfação por este executivo. Cada dia que passa, fico mais contente e feliz, porque nota-se que o Município gere com profissionalismo, além de ser uma medida correcta a nível de gestão. -----

----- É excelente termos a possibilidade de delegar poderes em alguém. A descentralização e a delegação de competências, é uma medida extraordinária em gestão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- O Vogal José Caroço referiu: Em relação ao tempo e à crítica que têm feito ao Vogal Armando Rodrigues, por vezes, ele utiliza um bocadinho de tempo, mas se formos dividir o tempo por bancada, é capaz de estar ainda em prejuízo. -----

----- Em relação a este ponto tinha algumas dúvidas e, como esta obra é na minha Freguesia, era para me abster. No entanto, como o Vogal Joaquim Paulino foi muito claro, disse que ia pedir à Câmara, só por esse motivo vou votar a favor. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Este protocolo é muito interessante, se calhar a Freguesia do Couço está interessada em protocolos desta forma, em que temos competências e não temos verbas. Vejo um protocolo em que é atribuída a competência à Junta de Freguesia do Biscainho, mas não lhe é atribuída nenhuma verba para construir a obra. É o Orçamento da Junta de Freguesia que vai suportar esta obra? -----

----- O Vogal Joaquim Paulino já disse que tem lá muito dinheiro, mas, não estou a ver ser a Freguesia a suportar uma obra que a Câmara se comprometeu fazer. -----

----- Estou recordado que, no dia 25 de Abril, foi inaugurada uma obra, na Fajarda, em que a Câmara não fez nenhum protocolo, foi a Junta de Freguesia que a executou, porque da parte da Câmara não havia necessidade de celebrar um protocolo, daí que não percebo. -----

----- A lei é clara e a Vogal Mara Coelho falou na lei, mas esqueceu-se de referir que a lei diz que a Câmara ao transferir competências tem que transferir os meios para tal, e como podemos verificar esses meios não estão aqui referidos. -----

----- Desculpe lá, Vogal Joaquim Paulino, julgo que está a ser enganado em relação aos meios, quando quiser fazer a obra terá de ser com o Orçamento da Junta de Freguesia. -----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: Em primeiro lugar, gostava de desejar um bom Dia do Trabalhador. -----

----- Em segundo lugar, gostava de enaltecer a postura dos Presidentes da Junta de Freguesia do Biscainho e da Branca, assumem aqui publicamente qual é o lado onde se sentem melhor e onde podem realmente desenvolver as suas Freguesias. -----

----- Não percebi o Vogal Luís Alberto, primeiro, disse que também queria assinar uma coisa assim e depois disse que se calhar estava a ser enganado. Assim, não chegamos a acordo. -----

----- Também gostava de dar os parabéns ao Presidente Ilídio Serrador que, sozinho, sem ajuda de mais ninguém, conseguiu arranjar cem mil euros, para construir a sala que tem na sua Freguesia. Acho isso inacreditável, encontrou alguma mina ou não sei como a Junta de Freguesia consegue pagar aos funcionários, passar as estradas, meter gasóleo, pagar seguros e ainda juntar cem mil euros. Penso que alguém ficou com alguma coisa por fazer durante alguns anos, mas dou-lhe os parabéns por essa obra e por essa vontade e por esse querer. -----

----- Dou também muita força aos Presidentes Joaquim Paulino e Francisco Godinho, pelo tra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

balho que querem fazer nas suas Freguesias, a desenvolver com esta equipa. -----

----- O Vogal Rui Aldeano afirmou: Sou operário, como todos sabem, mas se calhar não sou tão inocente como os advogados ou como a Vogal Mara Coelho que é quase jurista e fez aqui uma declaração toda a favor da inocência.-----

----- O que nos é apresentado neste documento, a transferência de competências, tal como o Estado está a fazer, segundo diz o Vogal Joaquim Banha, espero que não seja como as transferências que o Estado está a fazer para o BPN e BPP, porque alguma coisa está errada. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (treze dos Vogais do PS, seis dos Vogais da CDU (Armando Rodrigues, José Carço, Valter Peseiro, Diamantino Ramalho, Joaquim Paulino e Francisco Godinho) e três dos Vogais do PSD) e seis abstenções dos restantes Vogais da CDU, autorizar a delegação de competências na Junta de Freguesia do Biscainho para a construção de Sala Polivalente no Biscainho, nos termos da minuta de protocolo que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita para todos os efeitos legais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Manuel Coelho apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Acho muito bem que se construa uma Sala Polivalente no Biscainho, é uma obrigação da Câmara já que vendeu a outra que lá existia, pois, mal ou bem dava para o funcionamento daquela Freguesia.-----

----- É pena que, por isso me abstive nesta votação, a Câmara não tenha a mesma abertura para com outras Freguesias.-----

----- Em relação à Freguesia da Fajarda, por aquilo que me apercebi, não fez a obra sozinha porque quis, fez a obra sozinha porque o Presidente da Câmara a isso a obrigou, não quis participar aquela obra porque não era necessária para a Fajarda, palavras do Senhor Presidente da Câmara, mas agora esta obra já é necessária para o Biscainho. -----

----- Vai-se fazer com a Junta de Freguesia do Biscainho, como já foi aqui referido, uma delegação de competências sem se fazer uma transferência de verbas, eu continuo a dizer que é “um gato escondido com o rabo de fora.”-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor deste documento de delegação de competência, ao contrário do que se possa agora aqui dizer, porque o assunto é velho e é muito produtivo. -----

----- Curiosamente, a Junta de Freguesia do Couço, com outra linha política, a CDU, celebrou protocolos e posso dizer que com a actual Câmara fez zero e com a outra Câmara fez o património que a gente pode ver.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- **PONTO DEZ - CONSTITUIÇÃO DA L.T - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.:-** Foi presente o ofício n.º 3836 de 20 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de constituição da L.T - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 20 de Abril de 2009, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Penso que os Senhores Vogais têm conhecimento do documento e aquilo que vou dizer não vai alterar muito a intenção de voto desta Assembleia, pois, nem sempre consigo transmitir informação para que se altere o sentido de voto quando ele já está pré-definido, é o que acontece quase sempre.-----

----- A leitura que tenho deste documento é que a Sociedade de Reabilitação Urbana é uma perspectiva alargada dos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, construir uma forma de intervirem nas áreas urbanas críticas dos Centros Históricos, ou seja, pretende-se através da Sociedade de Reabilitação Urbana criar mecanismos legais para que os Municípios possam efectivamente intervir na área de reabilitação urbana, ao contrário do que muitas vezes se pensa, a nossa capacidade de intervenção é limitada, os Municípios podem obrigar à realização de obras coercivas, podem proceder a demolições coercivas, mas não podem usar os lotes devolutos e os lotes não construídos nos Centros Históricos.-----

----- Temos tido uma política de incentivo no Centro Histórico de Coruche à requalificação urbana de várias maneiras, por exemplo, o programa “Casas com Gente”, a isenção no pagamento de taxas para obras licenciadas e através de pressões junto dos proprietários para fazerem obras ou para procederem a demolições quando os edifícios estão devolutos ou que ameaçam demolir e também tomamos a iniciativa de fazer algumas demolições, mas depois acontece que após a colocação do tapume e a notificação do proprietário para pagar o custo da demolição, ficamos com um buraco e esse buraco pode demorar anos a ser preenchido. -----

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana, cria mecanismos legais para que as Câmaras possam tomar efectivamente posse administrativa, quer de edifícios, quer de lotes e a partir daí as próprias Câmaras substituírem-se aos proprietários na execução de obras, sejam de requalificação ou novas. -----

----- A ideia de se fazer uma sociedade alargada a vários Municípios é para dar escala e dimensão a essa mesma Sociedade e podermos envolver no processo empresas que se dispõem em parceria com estes Municípios a intervir nestas requalificações. Imaginemos que, em Coruche, há três prédios devolutos, há mais um lote para construir e é preciso fazer obras, em que essas obras podem ser postas a concurso, num pacote que incluiu mais dois ou três Municípios, ou seja, cria-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

mos aqui escala e dimensão para atrair para o processo empresas com alguma capacidade de fazer essas obras e depois as entregam devidamente concluídas. -----

----- A forma dos proprietários estarem no processo pode passar por acordarem com as Câmaras o “esquema”, passo a expressão, de pura especulação, ou seja, o indivíduo abdica do lote que tem no Centro Histórico e é compensado com um outro lote ou edifício numa outra zona da Vila ou do Concelho. Se de alguma forma os proprietários não estiverem interessados, é tomada a posse administrativa e o processo decorre com a execução das obras, podendo o proprietário mais tarde vir ainda a assumir as despesas e a retoma da sua propriedade. -----

----- Acordou-se que cada Município entrava com capital em espécie e com dinheiro. No caso da Câmara Municipal de Coruche, tendo em conta a dimensão do Centro Histórico e o número de situações potenciais a resolver, a comparticipação ronda os setenta e oito mil euros, os quais vão ser conseguidos com cerca de cinquenta e oito mil euros de capital em espécie, que tem a ver com um lote que a Câmara tem no Centro Histórico, que resultou exactamente de uma demolição e depois da aquisição desse mesmo terreno aos proprietários e também com a entrada de cerca de dezasseis mil euros em dinheiro. -----

----- Após a constituição desta Sociedade, numa primeira fase são só dois Municípios que vão iniciar o processo, Coruche e Santarém, porque são aqueles que já têm as áreas críticas perfeitamente limitadas e definidas, ou seja, têm Centros Históricos, e os outros Municípios que não têm Centros Históricos, têm de definir as áreas críticas e depois aprová-las superiormente, para que possam ser alvo de intervenção de reabilitação urbana. -----

----- Estamos perante um estudo de viabilidade económica para a constituição da empresa, a qual vai ter que admitir técnicos para o seu funcionamento e esse processo desencadear-se-á a partir do momento que a mesma esteja constituída formalmente. -----

----- Vão ser enviados os Estatutos para visto prévio do Tribunal de Contas e depois será formalizada a escritura em acto público, como disse com Santarém e Coruche. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Existe alguma previsão de quais os prazos para início das intervenções e de que forma os particulares vão ser condicionados pelo início de funcionamento desta Sociedade? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Sociedade de Reabilitação Urbana vai trabalhar as situações que estão por resolver e que não se resolvem por si próprias. -----

----- Se o proprietário por qualquer circunstância quiser iniciar as obras, não as vai condicionar pela Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana é um mecanismo legal para que os Municípios possam intervir em situações que não se resolvem por si próprias e para os Municípios poderem fazer posse administrativa e intervir com a realização de obras onde elas não são possíveis por inércia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

do proprietário, porque há partilhas e heranças que estão por resolver ou porque o proprietário está em parte incerta. -----

----- O proprietário, antes ou depois da vigência da Sociedade de Reabilitação Urbana, pode sempre intervir e com os meios próprios que entender. -----

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana não é uma linha financeira para os proprietários, é uma forma de intervir para resolver situações pendentes ou situações complicadas. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar questionou: Tipo o RECRUA? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Sim, é um pouco nesse sentido. O RECRUA era na intenção de ser mais ou menos universal, mas a sua aplicação foi em Lisboa e no Porto, não teve outra consequência. -----

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana é um pouco a fusão e o desenvolvimento daquilo que eram as insuficiências do RECRUA e do REHABITA. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Gostaria de dizer algumas palavras sobre esta Sociedade que nos é trazida pelo executivo municipal, para reforçar dois ou três pontos. Como o Senhor Presidente da Câmara já explanou, as Câmaras estavam de facto com muitas dificuldades, e penso que foi encontrada uma situação que pode de facto trazer muita reabilitação aos Centros Históricos. --

----- Esta Sociedade vai arrancar com Santarém e Coruche, dado que são os Municípios que tem os processos mais adiantados em termos de registo do Centro Histórico. -----

----- Esperamos que isto nos venha ajudar a pôr a nossa vila mais linda, mais nova e limpa. -----

----- Há aqui um factor, e foi isso essencialmente que me levou a fazer esta intervenção, de que estas situações querem o conceito da intermunicipalidade, porque são cada vez mais abrangentes e nós estamos menos isolados. -----

----- Queria louvar esta iniciativa da Câmara, através da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, porque de facto caminhamos no sentido correcto, talvez um pouco tardio, possivelmente, estas iniciativas poderiam ter começado já há uns anos, mas ainda bem que se encontrou um ponto de equilíbrio. -----

----- Entendemos que de facto a intermunicipalidade é o futuro nestas situações. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Quero felicitar o Município por mais esta iniciativa. -----

----- Na última Assembleia foi feita uma empresa para gerir a água e agora estamos a assistir a um projecto para gerir os Centros Históricos, que muitos deles estão degradados. -----

----- Nota-se realmente a capacidade que o Município tem de tentar proteger os interesses dos municípios, ao contrário daquilo que se fala das “festas e festanças” e a capacidade de diálogo que existe entre o Presidente da Câmara e os outros Presidentes, isto é importante realçar, não está fechado num grupo, tenta agir em várias frentes, tais como, protocolos com os Presidentes das Juntas ou criando empresas com outros Presidentes de Câmara. Tudo isto tem um único objecti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

vo, gerir o Município como deve ser. Acho que estas atitudes são de louvar.-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Sobre o ponto de vista técnico não tenho habilitações para analisar este documento e por isso não me irei pronunciar. -----

----- Acho bem que se crie uma empresa para gerir o Centro Histórico de Coruche, pois já não parece um Centro Histórico, parece mais um hipercentro histórico, onde houve qualquer catástrofe. -----

----- Penso que toda a gente passou ao lado disso e creio que propositadamente. -----

Se o Concelho de Coruche é um dos primeiros a querer avançar com esta empresa, é porque no dia 10 de Abril de 1979, foi criado por Decreto-Lei, o Centro Histórico de Coruche. -----

----- Porquê só o Centro Histórico de Coruche, quando sabemos que há outros núcleos, nomeadamente Couço e Erra, com zonas críticas que precisam de ser reabilitadas e reactivadas? Noutros Concelhos estão a preparar intervenções em zonas críticas fora da sede do Concelho. ----

----- Quanto aos valores da intervenção neste prédio, que é a comparticipação da Câmara Municipal de Coruche em espécie para esta Sociedade, tem uma área de 180 m2 e podem-se construir dois pisos. No entanto, não é especificado quantos apartamentos de habitação se podem construir.-----

----- Penso que, se forem dois, cento e cinquenta mil euros é um valor elevado e que é muito difícil haver quem compre, se forem quatro, metade do preço, setenta e cinco mil euros, pode haver interessados.-----

----- Quem fez o estudo de viabilidade económica, propõe 46% para a empresa sobre a construção efectuada, quem o fez deve saber o que está a fazer.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor (treze dos Vogais do PS, dez dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e duas abstenções dos Vogais Manuel Coelho e Armando Rodrigues da CDU, aprovar: -----

----- Nos termos das disposições conjugadas da alínea l) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, da alínea a) do n.º 1 do artigo 8.º, da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro e do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 104/2004, de 7 de Maio, a participação no valor de 72.889,72 Euros, correspondente a 72.890 acções no capital social de uma empresa municipal, denominada L.T - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., nos termos dos Estatutos e das plantas que se juntam em anexo e que fazem parte integrante da presente proposta; -----

----- Que a participação da Câmara Municipal de Coruche na L.T - Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M. seja feita em numerário, no valor de 16.889,72 Euros e em espécie, realizado através do bem do activo e do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob os números



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

6076/20030904, transferido pelo Município de Coruche pelo montante de 56.000,00 Euros, nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais; -----

----- O Protocolo entre os Sócios Originários e os Sócios Supervenientes da Sociedade de Reabilitação Urbana constituída pelo Município da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, em anexo e que faz parte integrante da presente proposta. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício n.º 4049 de 24 de Abril de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 19 de Fevereiro a 22 de Abril de 2009, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria aproveitar para dar alguns esclarecimentos que não têm a ver com o Relatório da Actividade, mas com algumas intervenções da Câmara, tal como o Vogal Ernesto Cordeiro tentou explicar, mas não foi permitido, que eu gostava de concretizar. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Não estava enquadrado no ponto. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a possibilidade de os proprietários de terrenos que tenham poços ou furos poderem fazer a declaração dos mesmos no Município de Coruche, a partir do dia 15 de Maio, sem terem de se deslocar a Santarém. Em conversa com o Presidente da Administração dos Recursos Hídricos, propus-lhe esta questão, dado que era uma afluência aos Serviços da Câmara, 30 e 40 pessoas por dia, para tratar da planta de localização, com a qual depois se deslocavam a Santarém. -----

----- O prazo vai ser alargado por mais um ano, até Maio de 2010. -----

----- As pessoas não vão pagar uma taxa por ter um poço declarado ou um furo. As águas subterrâneas em Portugal são privadas, quem tem um furo ou um poço não paga por isso, mesmo que extraia água. As águas superficiais é que podem estar sujeitas a pagamentos quando a bomba ou o motor tem uma potência superior a 5 cavalos. -----

----- Sei que outras Câmaras estão a tentar fazer o mesmo, para ajudar os proprietários. -----

----- Penso que não é preciso dizer muito para se perceber o alcance do Vogal Ernesto Cordeiro, quando sugeriu que isto tinha a ver com o apoio social para as pessoas com mais necessidade. -----

----- Nesta área do apoio social, a Câmara prefere intervir em parceria com entidades a quem compete fazer este tipo de apoio social. É público que o Governo decidiu instituir vários Centros Locais de Desenvolvimento Social. No Distrito de Santarém, vão ser criados três Centros, um deles é em Coruche, o parceiro líder será a Caritas e a Câmara intervém como parceiro municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

e é possível ainda outras entidades como as Vicentinas e alguns lares também estarem envolvidos neste processo.-----

----- É um processo interessante e que vai permitir intervir socialmente em relação a focos de pobreza em zonas de carência da população mais necessitada.-----

----- É também uma resposta social e passa por uma política de não dar esmolas às pessoas, mas integrá-las no esquema de apoio social.-----

----- Também nesta área assinamos um protocolo com a instituição “Encostatamim”, que está a trabalhar em Coruche no apoio a doentes com cancro, em que essa parceria subentende o financiamento desta instituição, nomeadamente em próteses, tratamentos médicos e alguns medicamentos. Ao longo do ano de 2009, iremos compartilhar despesas deste género, devidamente inventariadas pela instituição, que depois serão apreciadas em reunião da Câmara e decidido um apoio em percentagem daquilo que será essa despesa. -----

----- Nunca me ouviram dizer que não existem necessidades. Entendemos é que não temos que o fazer através de esmolas ou através de situações pontuais, aliás, nem é legal fazê-lo, quem o faz são as instituições da Segurança Social, com políticas concretas às pessoas mais necessitadas.-----

----- Recordo, mais uma vez, que está em vigor, há vários anos, embora isso seja intencionalmente ignorado, o cartão do idoso, o amarelo e o azul e nomeadamente o cartão azul, dá benefícios aos idosos com mais necessidade. -----

----- Relativamente ao Relatório da Actividade, dizer que as acções são do conhecimento público, no fundamental é a continuidade daquelas actividades que trouxemos em anteriores Assembleias.-----

----- Devido ao adiantado da hora, ficarei disponível para responder a perguntas que queiram colocar. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Há uns anos, no Açude do Monte da Barca, foi destruído um certo património municipal, como mesas e bancos e também foi feito indevidamente um corte de pinheiros e sobreiros. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou que iria promover uma acção contra o proprietário que danificou o património municipal, mas nesta lista das acções judiciais não consta nenhum proprietário do Monte da Barca. Gostava de saber se a acção foi concretizada e qual o seu resultado. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Acho que há aqui um equívoco, ou melhor, não temos testemunhas que comprovem quem é que fez esta acção.-----

----- O Vogal está a dizer que foi o proprietário, mas nós não temos qualquer evidência disso e, portanto, a acção não prosseguiu, não conseguimos apresentar uma acção contra alguém que efectivamente o fez. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

----- A destruição aconteceu e está registada, mas não conseguimos testemunhos de ninguém, nem provas de quem fez essa acção. A acção judicial não prosseguiu porque efectivamente não sabemos a quem imputar a responsabilidade, não temos dados concretos que possam comprovar a situação. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Acontece é que os bancos e as mesas foram todos vandalizados por quem cortou as árvores, o proprietário, penso eu, na sua propriedade certamente alguém cortou as árvores. -----

----- O que eu queria saber era o resultado dessa acção. O que está em causa é o património municipal. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não estava a perceber em relação aos pinheiros, estava a perceber em relação às mesas e bancos. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: As mesas foram destruídas pelo corte dos pinheiros, quem cortou os pinheiros, deitou-os para cima das mesas, isso está documentado. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na altura, relativamente às árvores, houve uma contestação por parte dos proprietários junto do ICN, em que afirmaram que o corte dos pinheiros era um acto normal de gestão silvícola. -----

----- Quanto à destruição das mesas e bancos, foi por vandalismo. -----

----- O Primeiro Secretário afirmou: Por vandalismo ou por corte dos pinheiros? -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não tenho essa ideia, houve destruição das mesas independentemente de haver pinheiros ou não ao pé. -----

----- Penso que a situação mais gravosa não foi dos pinheiros que caíram para cima das mesas, mas acções de vandalismo concretas no edifício, nas portas, mesas queimadas, etc, e não tanto no abate das árvores, justificadas, na altura, como uma gestão silvícola, normal, por parte do proprietário. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Quero saudar o 1º de Maio e gostaria que a Assembleia o fizesse também. -----

----- Viva o 1º de Maio! -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e vinte e oito minutos, do dia um de Maio do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
